

**Pesquisa de
Expectativa de Emprego
ManpowerGroup
Brasil**

**Q3
2017**



ManpowerGroup™

Brasil

Expectativa de

Emprego

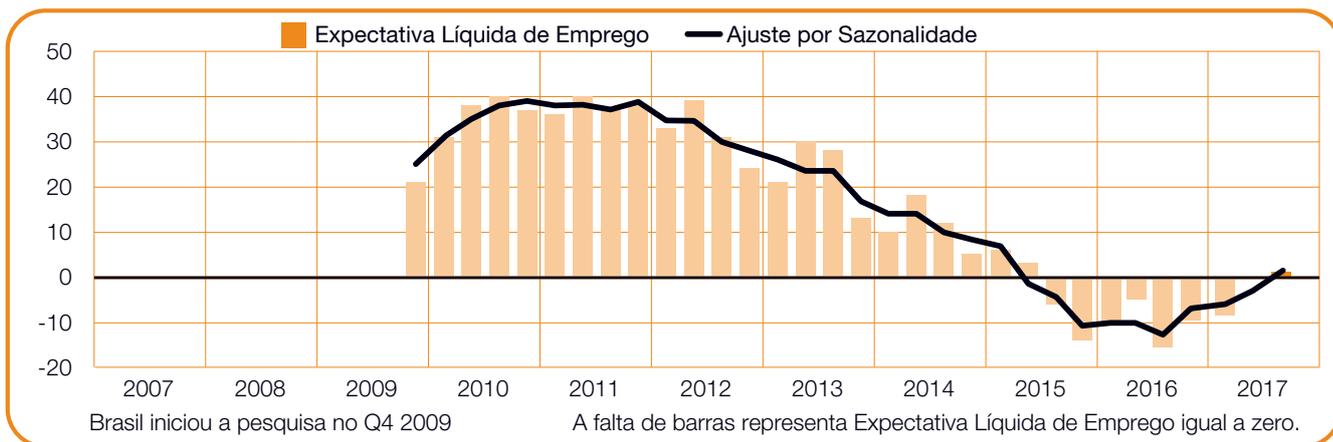
A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup para o terceiro trimestre de 2017 foi realizada por meio de entrevistas com uma amostra representativa de 850 empregadores no Brasil. A todos os participantes foi perguntado “Qual a sua previsão de variação no número total de colaboradores em seu local de trabalho nos próximos três meses, até o final de setembro de 2017, comparado ao trimestre atual?”

Sumário

Expectativa de Emprego no Brasil	1
Comparativo por Porte das Empresas	
Comparativo por Região	
Comparativo por Setor	
Expectativa de Emprego Global	12
Comparativo Internacional - Américas	
Comparativo Internacional - Ásia Pacífico	
Comparativo Internacional - EMEA	
Sobre a Pesquisa	29
Sobre o ManpowerGroup™	30
Sobre o ManpowerGroup Brasil	

Expectativa de Emprego no Brasil

	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Jul-Set 2017	12	11	71	6	1	2
Abr-Jun 2017	15	15	65	5	0	-4
Jan-Mar 2017	10	18	68	4	-8	-9
Out-Dez 2016	11	20	68	1	-9	-7
Jul-Set 2016	7	22	66	5	-15	-12



Os empregadores brasileiros revelam intenções cautelosas de contratação para o período de julho a setembro. 12% dos empregadores preveem um aumento nos níveis de pessoal, 11% uma diminuição e 71% nenhuma mudança, o que resulta em uma Expectativa Líquida de Emprego de + 1%.

Quando os dados são reajustados para permitir uma variação sazonal, a expectativa fica em + 2%, melhorando em 5 e 15 pontos percentuais em comparação ao trimestre anterior e ao mesmo período no ano passado, respectivamente. A Expectativa é de que esta seja a previsão mais forte - e positiva pela primeira vez - desde o primeiro trimestre de 2015.

Ao longo deste relatório, usamos o termo "Expectativa Líquida de Emprego". Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego.

A partir deste ponto, todos os dados discutidos no comentário são ajustados sazonalmente, salvo indicação contrária.

Comparativo por Porte das Empresas

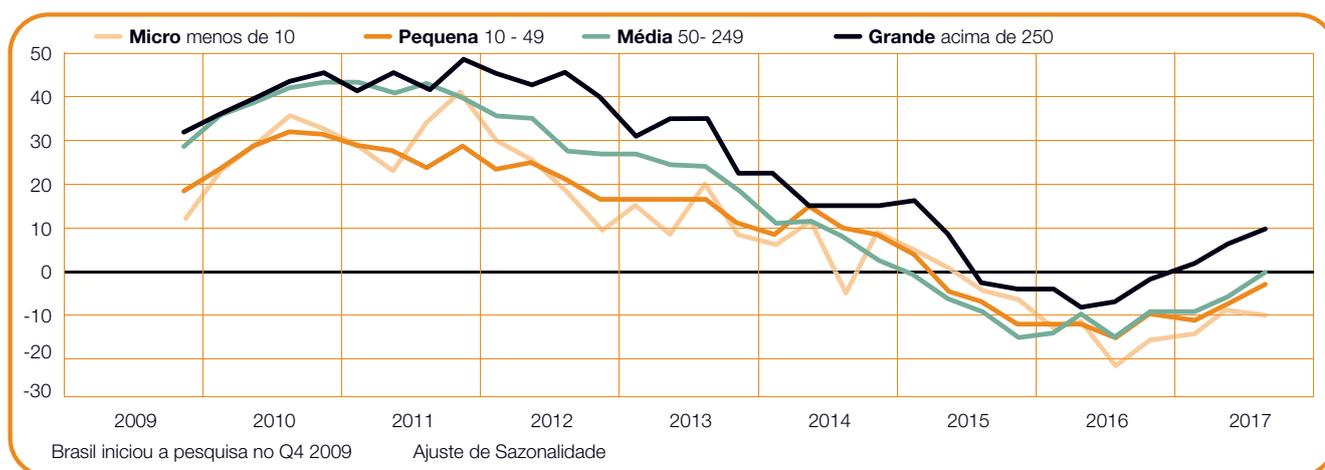
Os empregadores participantes são classificados em quatro categorias, conforme o porte da empresa: microempresas têm menos de 10 funcionários; pequenas empresas têm 10-49 empregados; médias empresas têm 50-249 funcionários; e as grandes empresas têm 250 ou mais funcionários.

Os empregadores das Grandes empresas preveem algumas oportunidades de contratação no Q3 2017, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +10%. No entanto, os níveis de contratação devem diminuir nas Micro e Pequenas empresas, conforme relatam os empregadores, que apresentam expectativas de -10% e -3%, respectivamente. Enquanto isso, os empregadores das Médias empresas esperam um mercado de trabalho estagnado, relatando uma Expectativa de 0%.

A Expectativa dos empregadores das Médias empresas em relação ao trimestre anterior é 5 pontos percentuais mais forte, enquanto os empregadores das Pequenas e Grandes empresas antecipam aumentos de 4 pontos percentuais. Empregadores das Microempresas preveem intenções de contratação relativamente estáveis.

Quando comparadas com o Q3 2016, as perspectivas de contratação são consideravelmente mais fortes em todas as quatro categorias de porte de empresas. Os empregadores de Grandes empresas relatam o aumento mais notável de 17 pontos percentuais, enquanto a Expectativa dos empregadores das Médias empresas é de 15 pontos percentuais mais fortes. Por outro lado, melhorias de 12 e 11 pontos percentuais são relatadas por empregadores de Pequenas e Médias empresas, respectivamente.

Porte das Empresas	Aumento	Diminuição	Sem Mudança	Não sabe	Expectativa Líquida de Emprego	Ajuste de Sazonalidade
	%	%	%	%	%	%
Micro menos de 10	4	14	80	2	-10	-10
Pequena 10 - 49	8	10	76	6	-2	-3
Média 50- 249	12	11	73	4	-1	0
Grande acima de 250	20	10	61	9	10	10



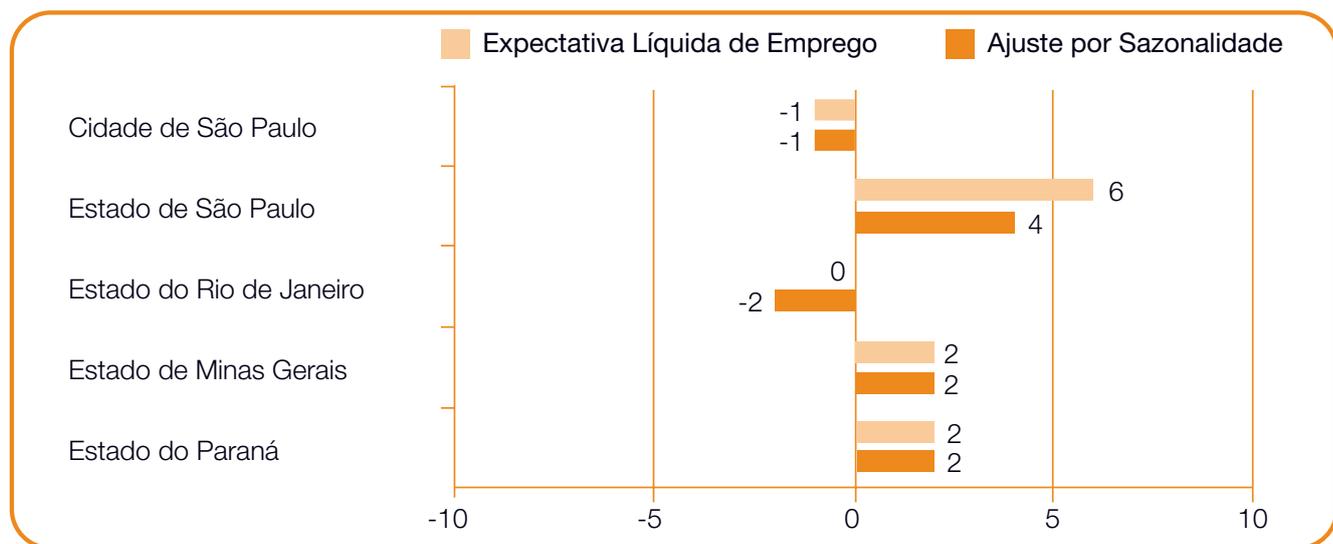
Comparativo por Região

Os empregadores de três das cinco regiões esperam aumentar as contratações durante os próximos três meses. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no Estado São Paulo, onde a Expectativa Líquida de Emprego é de +4%, enquanto perspectivas de +2% são relatadas tanto no Estado de Minas Gerais quanto no Estado do Paraná. Enquanto isso, os empregadores revelam expectativas de contratação incertas no Estado do Rio de Janeiro e na Cidade de São Paulo, com perspectivas de -2% e -1%, respectivamente.

As intenções de contratação se fortalecem nas cinco regiões em relação ao trimestre anterior. Os empregadores no Estado do Rio de Janeiro apontam o aumento mais notável de 11 pontos percentuais, enquanto as Expectativas são de 4 pontos

percentuais mais fortes tanto na Cidade de São Paulo quanto no Estado de São Paulo. Por outro lado, são registrados aumentos de 2 pontos percentuais tanto no Estado de Minas Gerais como no Estado do Paraná.

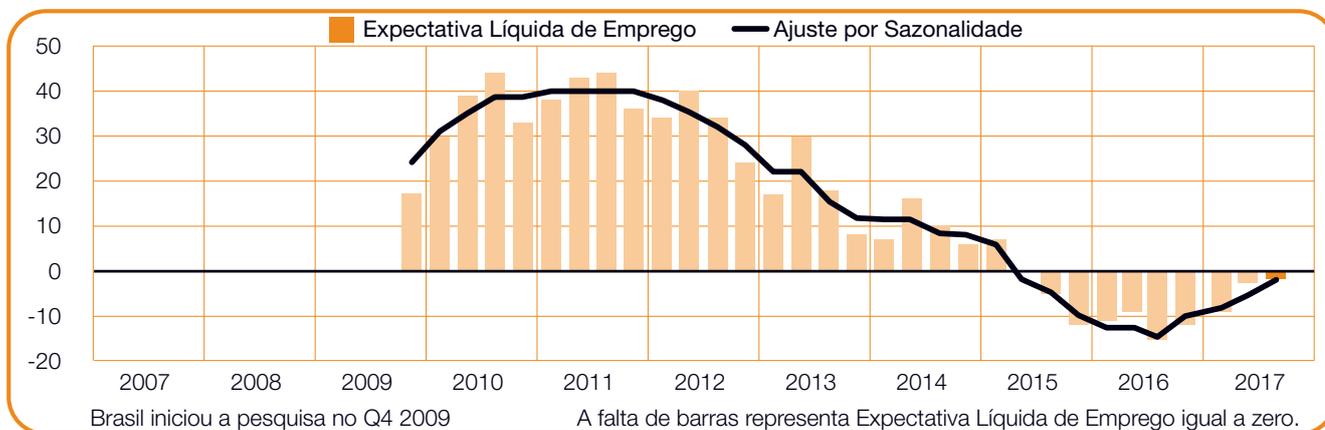
Quando comparadas com o mesmo período do ano anterior, as perspectivas melhoram em todas as cinco regiões, principalmente por uma margem acentuada de 29 pontos percentuais no Estado do Rio de Janeiro. Os planos de contratação são 19 pontos percentuais mais fortes no Estado de São Paulo e melhoram 13 pontos percentuais na cidade de São Paulo. Os empregadores no Estado de Minas Gerais relatam um aumento considerável de 12 pontos percentuais, enquanto a Expectativa do Estado do Paraná é de 8 pontos percentuais mais forte.



-1 (-1)%

Cidade de São Paulo

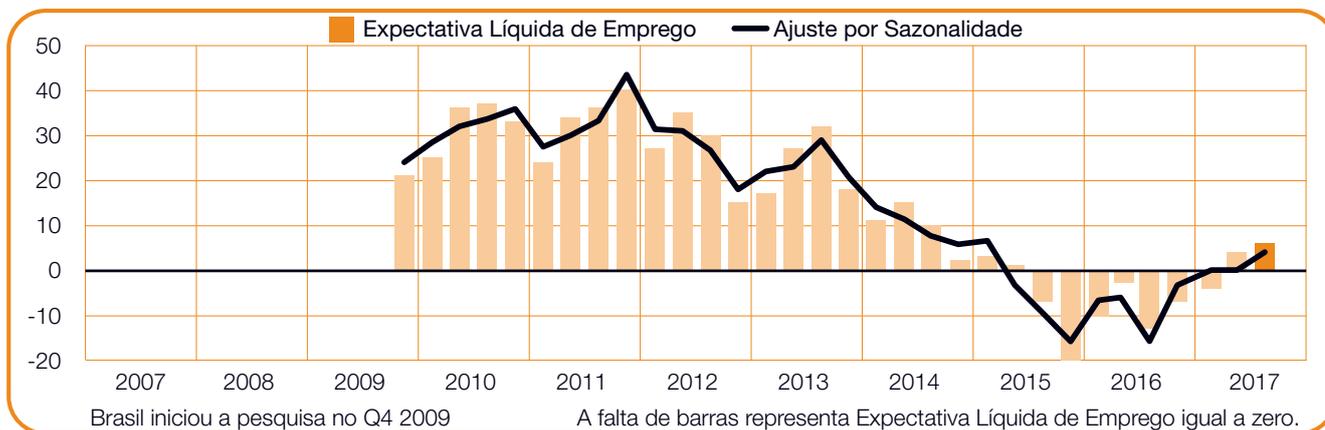
Os empregadores relatam perspectivas de contratação incertas para o próximo trimestre com uma Expectativa Líquida de Emprego de -1%. Embora a Expectativa tenha sido negativa a cada trimestre há mais de dois anos, as perspectivas de contratação melhoram em 4 e 13 pontos percentuais em relação ao Q2 2017 e ao Q3 2016, respectivamente.



+6 (+4)%

Estado de São Paulo

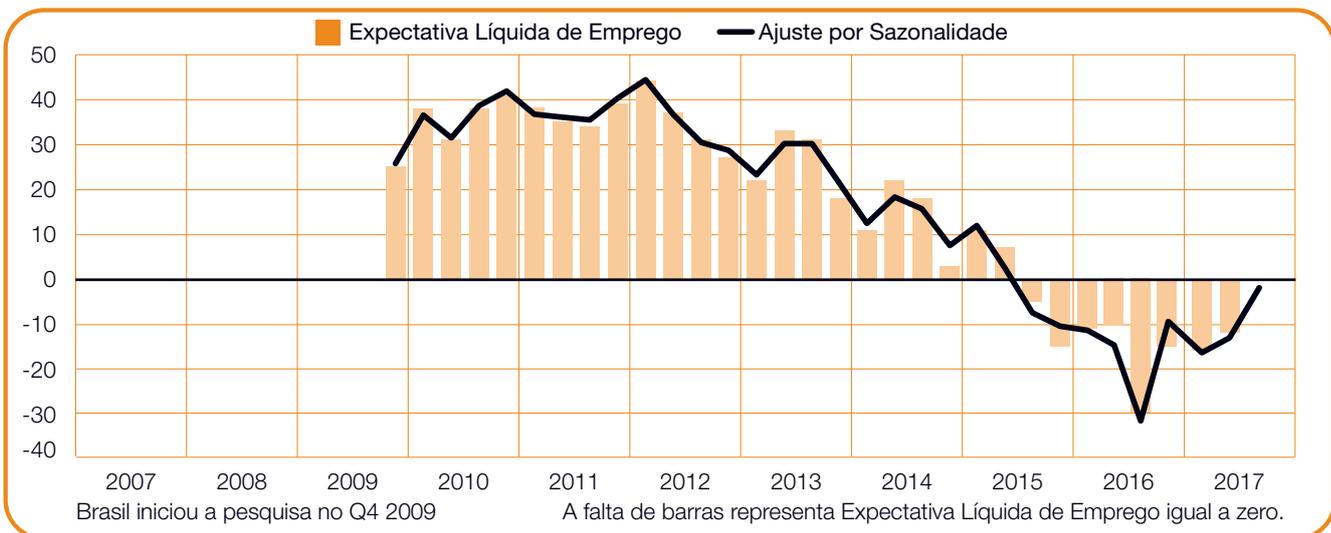
O mercado de trabalho mais forte - e o primeiro positivo - em mais de dois anos está previsto para o terceiro trimestre de 2017. Os empregadores relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +4%, uma melhora de 4 e 19 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



0 (-2)%

Estado do Rio de Janeiro

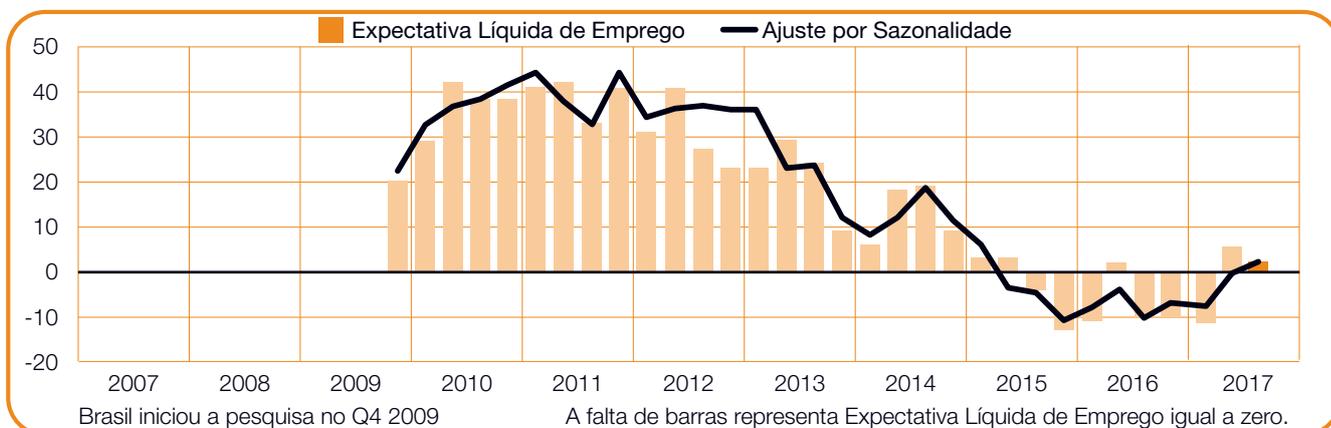
Os empregadores continuam a prever um declínio nas intenções de contratação, relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de -2% para os próximos três meses. As perspectivas de contratação têm sido negativas a cada trimestre nos últimos dois anos. No entanto, a Expectativa melhora por uma margem considerável de 11 pontos percentuais quando comparada com o trimestre anterior e 29 pontos percentuais mais forte quando comparada com o Q3 2016.



+2 (+2)%

Estado de Minas Gerais

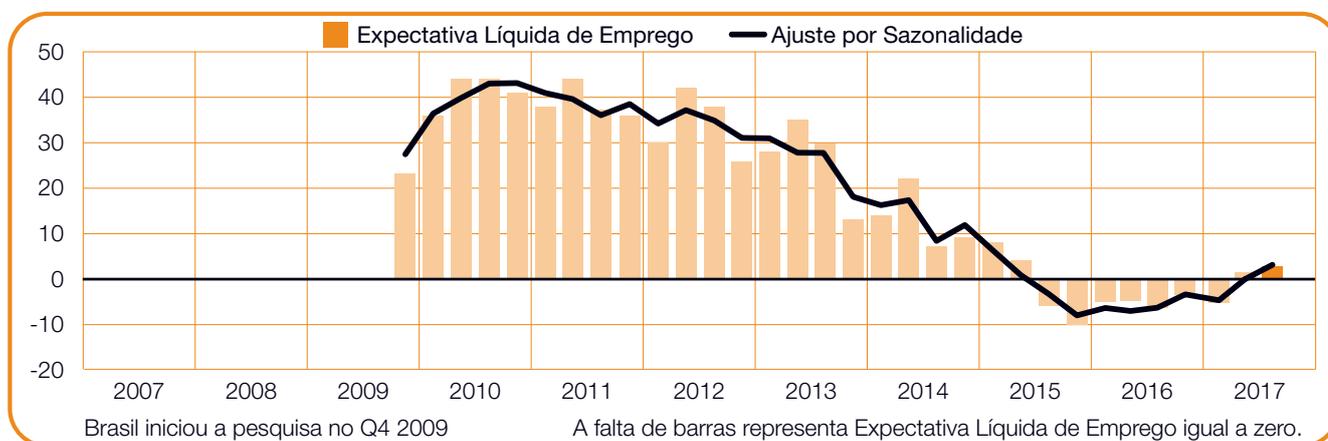
Com uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%, os empregadores esperam um ritmo de contratação mais forte - e o primeiro positivo - em mais de dois anos para o próximo trimestre. Os planos de contratação são 2 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o Q2 2017 e aumentam 12 pontos percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.



+2 (+2)%

Estado do Paraná

Um mercado de trabalho mais forte - e o primeiro positivo - em mais de dois anos está previsto para o terceiro trimestre de 2017. Os empregadores apresentam uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%, com uma melhora de 2 e 8 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



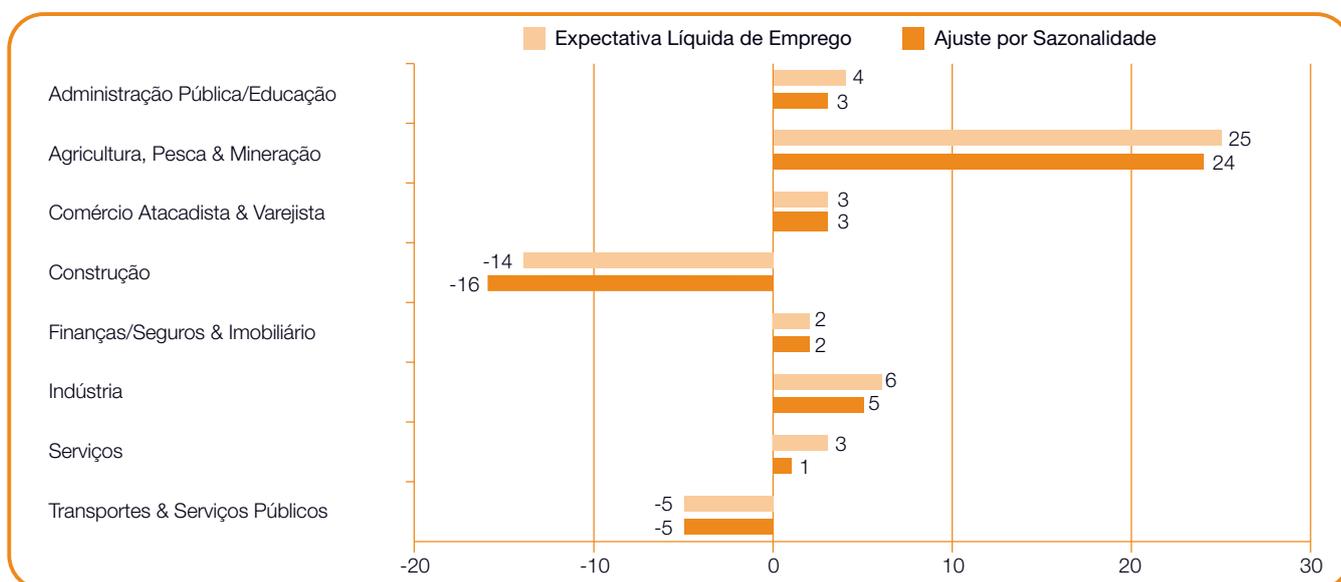
Comparativo por Setor

Os empregadores preveem um aumento nas contratações em seis dos oito setores durante o próximo trimestre. As perspectivas de contratação mais fortes são relatadas no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, onde a Expectativa aponta +24%. Um leve aumento nas contratações é previsto por empregadores do setor industrial, com uma Expectativa de +5%, enquanto as Expectativas ficam em +3% no setor de Administração Pública/Educação e no setor de Comércio Atacadista & Varejista. No entanto, espera-se que as intenções de contratação caiam em dois setores, com Expectativas em -16% e -5% no setor de Construção e no setor de Transportes & Serviços Públicos, respectivamente.

Quando comparados com o Q2 2017, os planos de contratação ficam mais fortes em sete dos oito setores, principalmente no setor de Serviços, com aumento de 10 pontos percentuais. Os empregadores do setor de Comércio Atacadista & Varejista relatam

uma melhora de 9 pontos percentuais, enquanto as Expectativas são 7 e 6 pontos percentuais mais fortes no setor Industrial e no setor de Agricultura, Pesca & Mineração, respectivamente. Enquanto isso, a Expectativa para o setor de Administração Pública/Educação cai 3 pontos percentuais.

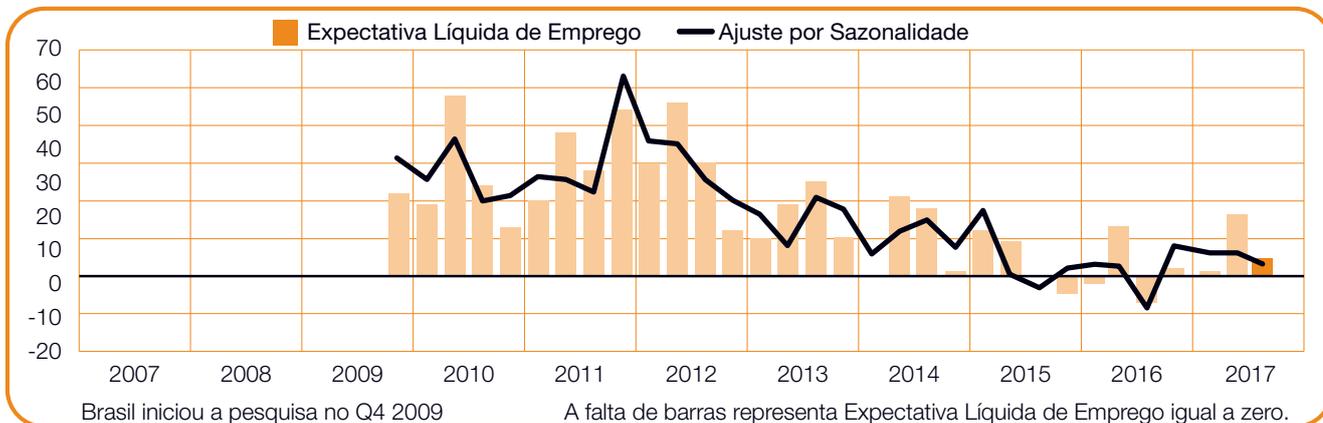
Em comparação ano a ano, as perspectivas de contratação melhoram em todos os oito setores da indústria. Para o setor de Agricultura, Pesca & Mineração e para o setor Industrial, registraram-se acentuados aumentos de 32 e 23 pontos percentuais, respectivamente, enquanto os empregadores do setor dos Serviços revelam uma melhora de 22 pontos percentuais. Por outro lado, a Expectativa para o setor de Transportes & Serviços Públicos é 13 pontos percentuais mais fortes e as Expectativas melhoram em 12 pontos percentuais tanto no setor de Construção como no setor de Administração Pública / Educação.



+4 (+3)%

Administração Pública/Educação

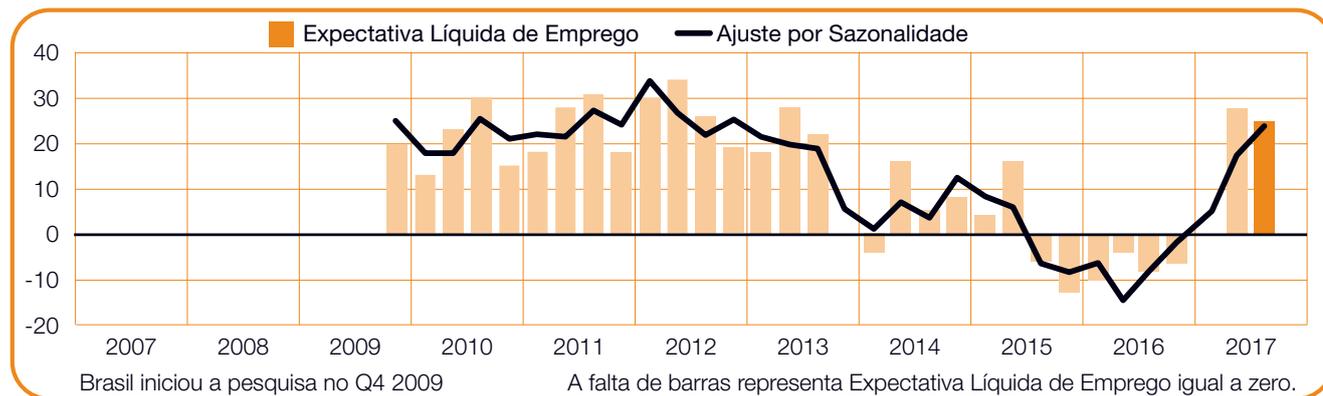
Relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%, os empregadores estimam um leve aumento nos níveis de contratação nos próximos três meses. Embora a Expectativa Líquida seja 3 pontos percentuais mais fraca quando comparada com o trimestre anterior, os empregadores relatam uma melhoria em relação ao mesmo período do ano anterior de 12 pontos percentuais.



+25 (+24)%

Agricultura, Pesca & Mineração

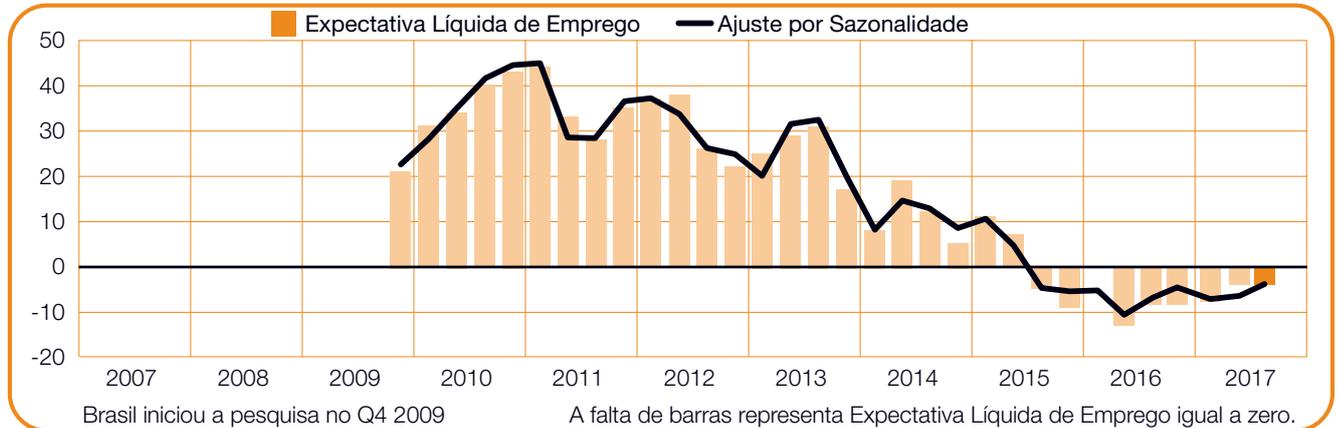
No próximo trimestre, os candidatos podem esperar beneficiar-se do mercado de trabalho mais forte dos últimos quatro anos, de acordo com empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de +24%. As intenções de contratação são 6 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o trimestre anterior e melhoram com uma margem acentuada de 32 pontos percentuais em relação ao Q3 2016.



+3 (+3)%

Comércio Atacadista & Varejista

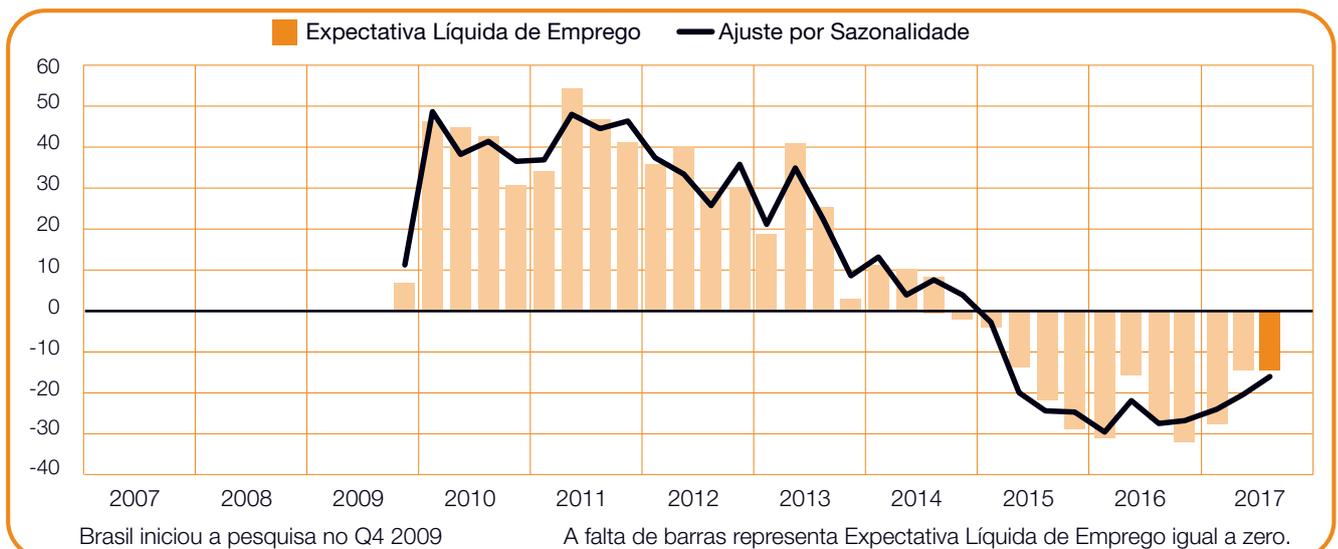
O mercado de trabalho mais forte - e o primeiro positivo - em mais de dois anos está previsto para o próximo trimestre, com empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +3%. Os planos de contratação são 9 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o trimestre anterior e melhoram em 11 pontos percentuais quando comparados com o mesmo período do ano anterior.



-14 (-16)%

Construção

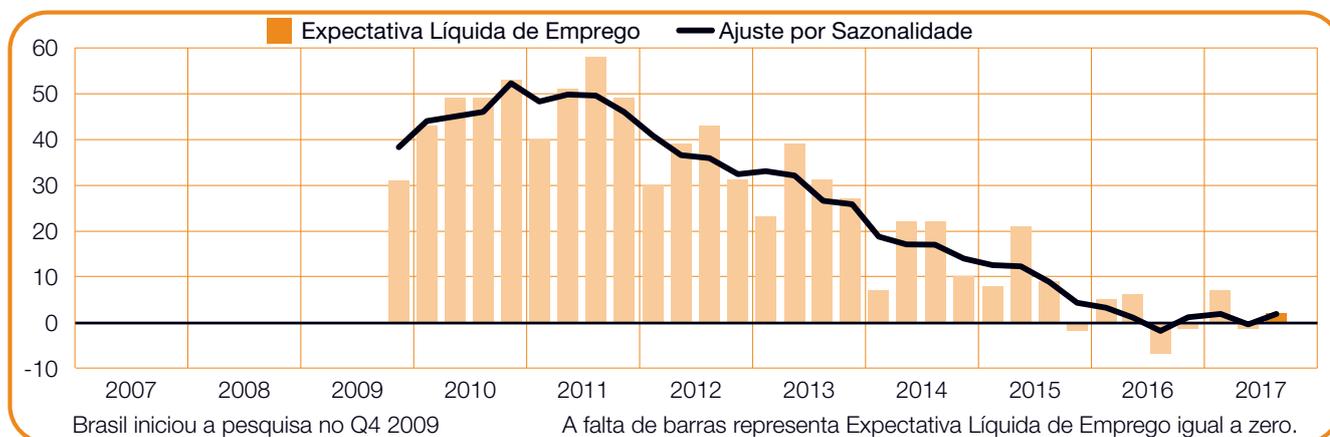
Os empregadores continuam relatando intenções negativas de contratação, com uma Expectativa Líquida de Emprego de -16% para o próximo trimestre. A Expectativa tem sido negativa a cada trimestre há mais de dois anos, mas melhora em 4 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior. Na comparação com o mesmo período do ano anterior, os empregadores relatam um aumento de 12 pontos percentuais.



+2 (+2)%

Finanças/Seguros & Imobiliário

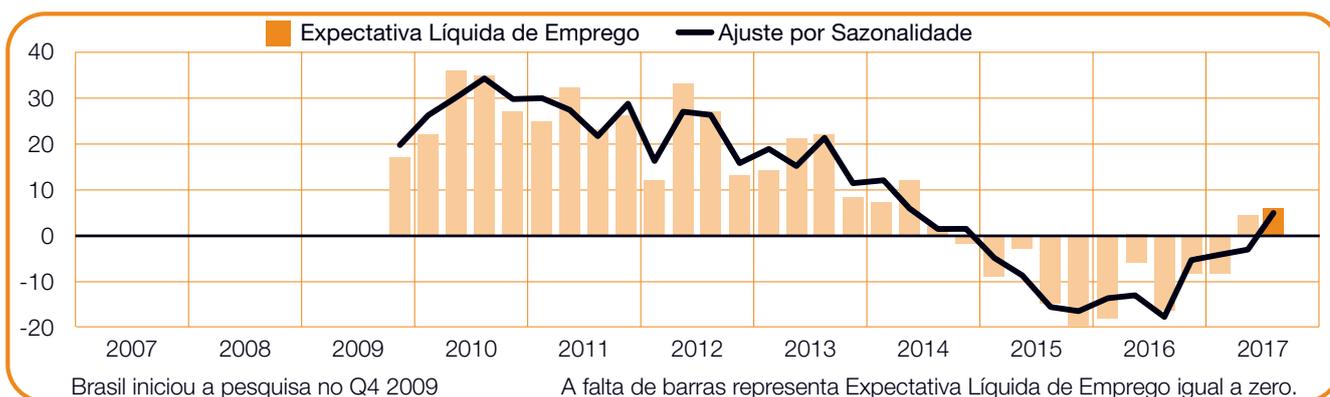
Prevê-se um ritmo lento nas contratações para o período de julho a setembro, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +2%. As perspectivas de contratação melhoram em 2 pontos percentuais quando comparadas com o Q2 2017 e são 4 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o Q3 2016.



+6 (+5)%

Indústria

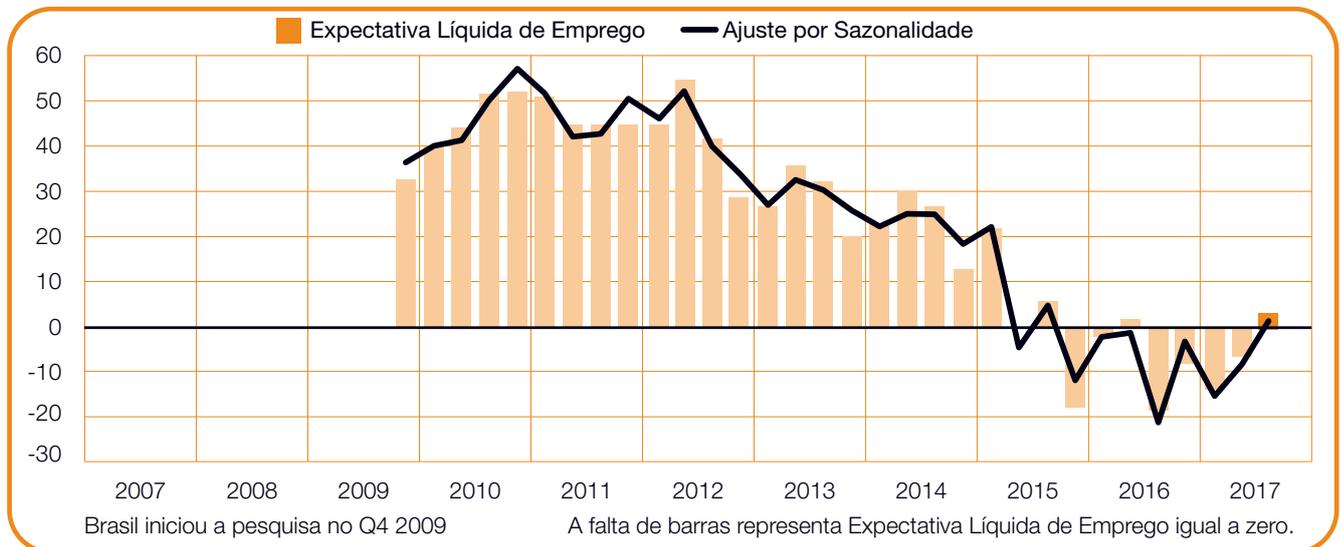
O mercado de trabalho mais forte em mais de três anos está previsto para o Q3 2017, com os empregadores relatando uma Expectativa Líquida de Emprego de +5%. Os planos de contratação são 7 pontos percentuais mais fortes quando comparados com o trimestre anterior e melhoram com uma margem acentuada de 23 pontos percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior.



+3 (+1)%

Serviços

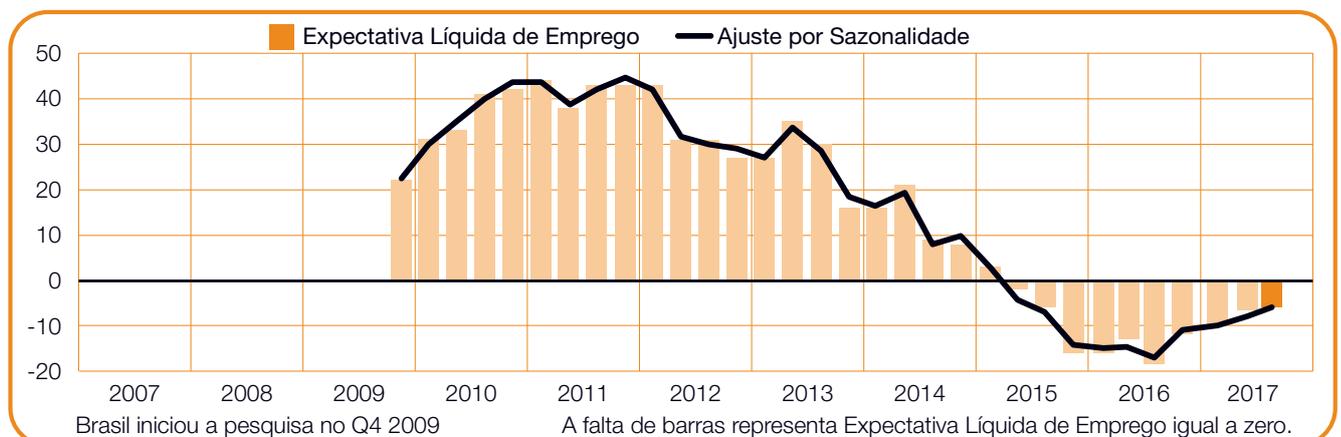
Após sete trimestres consecutivos negativos, os empregadores antecipam aumentos de contratação limitados no Q3 2017, reportando uma Expectativa Líquida de Emprego de +1%. As intenções de contratação são 10 pontos percentuais mais fortes quando comparadas com o Q2 2017 e melhoram 22 pontos percentuais quando comparadas com o terceiro trimestre de 2016.



-5 (-5)%

Transportes & Serviços Públicos

Os candidatos podem esperar que a queda do mercado de trabalho continue no terceiro trimestre de 2017, de acordo com empregadores que relatam uma Expectativa Líquida de Emprego de -5%. A Expectativa tem sido negativa a cada trimestre há mais de dois anos. No entanto, as perspectivas de contratação melhoram em 3 e 13 pontos percentuais em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, respectivamente.



Expectativa de Emprego Global

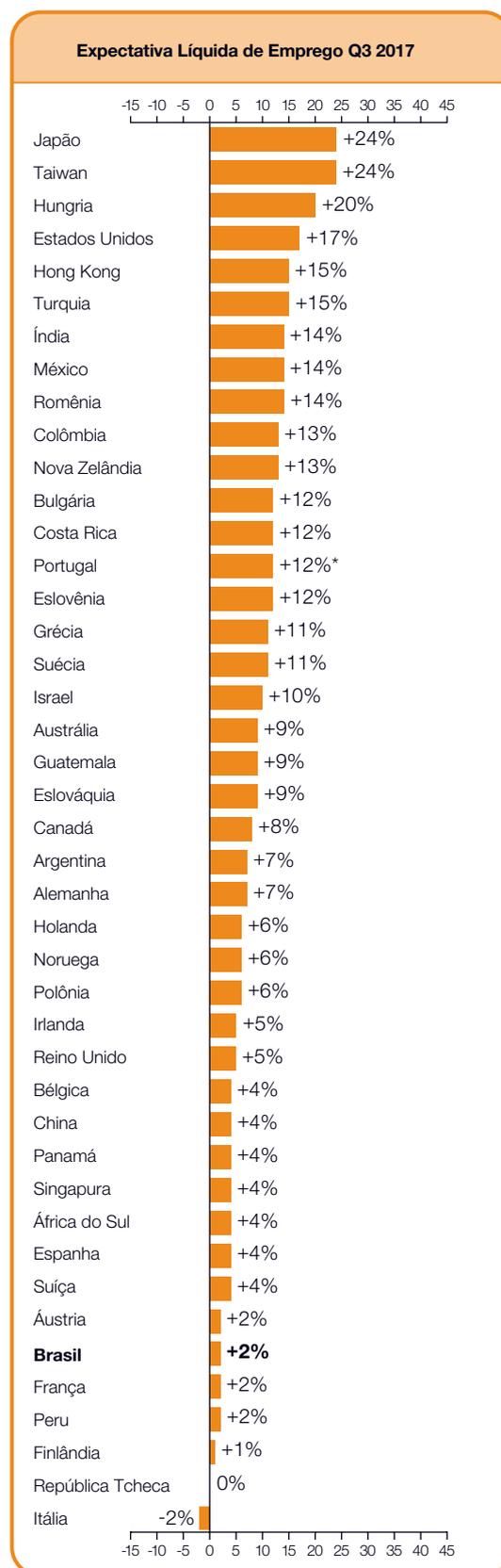
	Q3 2017	Comparativo do Trimestre Q2 2017 com o Q3 2017	Comparativo Ano a Ano Q3 2016 para Q3 2017
	%		
Américas			
Argentina	6 (7) ¹	0 (3) ¹	5 (5) ¹
Brasil	1 (2)¹	1 (5)¹	16 (15)¹
Canadá	13 (8) ¹	3 (1) ¹	2 (2) ¹
Colômbia	13 (13) ¹	-1 (1) ¹	2 (2) ¹
Costa Rica	9 (12) ¹	-3 (1) ¹	0 (0) ¹
Guatemala	7 (9) ¹	-7 (-4) ¹	-7 (-7) ¹
México	14 (14) ¹	0 (1) ¹	2 (2) ¹
Panamá	3 (4) ¹	-3 (-2) ¹	-5 (-5) ¹
Peru	2 (2) ¹	-11 (-9) ¹	-6 (-6) ¹
Estados Unidos	20 (17) ¹	1 (0) ¹	2 (2) ¹

Ásia Pacífico			
Austrália	7 (9) ¹	-4 (0) ¹	0 (0) ¹
China	5 (4) ¹	1 (0) ¹	3 (2) ¹
Hong Kong	15 (15) ¹	1 (1) ¹	2 (3) ¹
Índia	15 (14) ¹	-3 (-3) ¹	-21 (-21) ¹
Japão	21 (24) ¹	-9 (1) ¹	1 (1) ¹
Nova Zelândia	12 (13) ¹	-2 (-1) ¹	1 (1) ¹
Singapura	4 (4) ¹	-4 (-4) ¹	-6 (-6) ¹
Taiwan	26 (24) ¹	2 (0) ¹	4 (5) ¹

EMEA[†]			
Áustria	4 (2) ¹	-3 (-3) ¹	-2 (-2) ¹
Bélgica	4 (4) ¹	3 (3) ¹	3 (3) ¹
Bulgária	15 (12) ¹	-5 (0) ¹	1 (1) ¹
República Tcheca	2 (0) ¹	-4 (-5) ¹	-4 (-4) ¹
Finlândia	4 (1) ¹	-5 (-2) ¹	-4 (-1) ¹
França	4 (2) ¹	3 (0) ¹	1 (1) ¹
Alemanha	7 (7) ¹	1 (0) ¹	2 (3) ¹
Grécia	17 (11) ¹	3 (2) ¹	5 (5) ¹
Hungria	21 (20) ¹	1 (3) ¹	7 (7) ¹
Irlanda	7 (5) ¹	0 (-1) ¹	-4 (-4) ¹
Israel	11 (10) ¹	1 (1) ¹	2 (2) ¹
Itália	0 (-2) ¹	0 (0) ¹	-3 (-2) ¹
Holanda	6 (6) ¹	1 (1) ¹	3 (3) ¹
Noruega	7 (6) ¹	0 (0) ¹	3 (3) ¹
Polônia	9 (6) ¹	-4 (-4) ¹	-4 (-4) ¹
Portugal	12	2	2
Romênia	21 (14) ¹	-4 (-2) ¹	-1 (-1) ¹
Eslováquia	12 (9) ¹	2 (-1) ¹	-1 (-1) ¹
Eslovênia	12 (12) ¹	-15 (-5) ¹	3 (5) ¹
África do Sul	2 (4) ¹	-5 (-3) ¹	-4 (-4) ¹
Espanha	6 (4) ¹	-1 (-1) ¹	3 (3) ¹
Suécia	12 (11) ¹	8 (9) ¹	5 (5) ¹
Suíça	4 (4) ¹	1 (3) ¹	5 (4) ¹
Turquia	20 (15) ¹	6 (5) ¹	10 (10) ¹
Reino Unido	6 (5) ¹	1 (0) ¹	-1 (-1) ¹

†EMEA – Europa, Oriente Médio e África.

1. O número entre parênteses é a Expectativa Líquida de Emprego ajustada para eliminar o impacto das variações sazonais. Este indicador não está disponível para todos os países, pois para se obtê-lo são necessários 17 trimestres de dados.



* Dado não ajustado

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup mede trimestralmente o nível de confiança das contratações.

O ManpowerGroup entrevistou aproximadamente 59.000 empregadores em 43 países e territórios com o intuito de estimar a atividade do mercado de trabalho* no terceiro trimestre de 2017. A todos os participantes foi perguntado “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho no terceiro trimestre de 2017 comparado ao trimestre atual?”

A previsão indica que a contratação crescerá em níveis variados em 41 de 43 países e territórios nos próximos três meses. Uma visão geral dos resultados globais indica que a confiança do empregador é semelhante à relatada no segundo trimestre, com a maioria dos entrevistados satisfeitos em manter o nível atual ou aumentar discretamente a contratação na medida em que esperam sinais mais definitivos do mercado.

Alguns empregadores esperam encontrar cenários ruins nos próximos meses. Por exemplo, a confiança dos empregadores na Índia atinge o nível menos otimista desde que a pesquisa foi iniciada. Da mesma forma, as previsões no Panamá e no Peru são as mais fracas desde o início da pesquisa, enquanto as expectativas de emprego em Cingapura caem para um nível jamais visto desde a recessão. Por outro lado, a previsão no Brasil vem melhorando de forma constante há quatro trimestres consecutivos e os empregadores brasileiros relatam planos de contratação positivos pela primeira vez em mais de dois anos.

Em comparação com os resultados do trimestre anterior, as previsões melhoram em 17 países e territórios, diminuem em 16 e permanecem inalteradas em 10. No entanto, um padrão mais confiante surge quando as previsões são comparadas com o mesmo período do ano anterior, à medida que as intenções de contratação melhoram em 26 países, diminuem em apenas 15 e permanecem inalteradas em 2. Globalmente, planos de contratação mais robustos para o terceiro trimestre são relatados no Japão, Taiwan, Hungria e Estados Unidos. As previsões mais fracas são registradas na Itália, República Checa e Finlândia.

Na região da Europa, Oriente Médio e África (EMEA), prevê-se o aumento da força de trabalho em 23 de 25 países. Os planos de contratação melhoram em 9 países na comparação com o trimestre anterior, diminuem em 10 e permanecem inalterados em 6. Na comparação anual, as expectativas melhoram em 15 países e pioram em 10. Os candidatos na Hungria

podem esperar os planos de contratação mais fortes do terceiro trimestre na região. Além disso, a expectativa na Turquia é de melhora, com mais de um em cada quatro empregadores planejando contratações nos próximos três meses. Os empregadores na Itália relatam a expectativa mais fraca da região, bem como as únicas intenções de contratação negativas entre os 43 países e territórios pesquisados.

Espera-se um aumento nas intenções de contratação em todos os 8 países e territórios da Ásia-Pacífico. A Expectativa Líquida de Emprego melhora apenas em 2 países e territórios quando comparadas com o trimestre anterior, diminui em 3 e permanece inalterada em 3. Em uma comparação ano a ano, o ritmo de contratação deverá melhorar em 5 países e territórios, diminuir em 2 e permanecer inalterado em 1. Os empregadores no Japão e Taiwan relatam as previsões mais otimistas, tanto em nível regional como global. As previsões mais fracas da região são relatadas pelos empregadores na China e em Cingapura.

Expectativas positivas são relatadas em cada um dos 10 países pesquisados nas Américas. A confiança na contratação sobe em 6 países, cai em 3 e permanece inalterada em 1 quando comparada com o segundo trimestre. Da mesma forma, a comparação ano a ano revela que empregadores em 6 países relatam melhores expectativas de contratação, enquanto a expectativa de emprego apresenta queda em 3 e permanece inalterada em 1. Pelo quarto trimestre consecutivo, empregadores nos Estados Unidos relatam as intenções de contratação mais robustas do continente americano, enquanto as expectativas mais fracas ficam para os candidatos no Brasil, Peru e Panamá.

Resultados completos de cada um dos 43 países e territórios incluídos na pesquisa deste trimestre, além de comparações regionais e globais, estão disponíveis em:

www.manpowergroup.com/meos

A próxima Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup será lançada em 12 de setembro e apresentará uma previsão da atividade do mercado de trabalho para o quarto trimestre de 2017.

* Comentário baseado em dados ajustados sazonalmente, quando disponíveis. Os dados referentes a Portugal não são corrigidos sazonalmente.

Comparações Internacionais – Américas

Mais de 23.000 empregadores em 10 países da América do Norte, Central e do Sul foram entrevistados para a pesquisa do terceiro trimestre de 2017. Espera-se um aumento das contratações em todos os países, incluindo o Brasil, onde a confiança dos empregadores volta a ser positiva após nove trimestres consecutivos de previsões negativas.

Os empregadores nos EUA relatam os planos de contratação mais otimistas, com praticamente um em cada quatro prevendo um aumento nas contratações durante o trimestre de julho a setembro. O otimismo do empregador é mais forte no setor de Lazer e Hospitalidade, no qual mais de um terço dos empregadores pretendem aumentar sua força de trabalho nos próximos três meses. Um mercado de trabalho ativo também é esperado nos setores de Transportes & Serviços Públicos, e Comércio Atacadista & Varejista.

A previsão para o México é igualmente otimista, com planos de contratação positivos relatados em todos os setores e regiões, incluindo o setor de Agricultura, Pesca & Mineração, no qual as expectativas melhoram consideravelmente em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior.

Os empregadores no Canadá continuam cautelosamente otimistas. Espera-se que as oportunidades para os candidatos sejam mais fortes no setor de Administração Pública/ Educação. Um crescimento estável das contratações é previsto também no setor de Finanças/Seguros e Imobiliário, no qual a confiança do empregador melhora consideravelmente em comparação com trimestres e anos anteriores.

Os planos de contratação são variados na América Central. Os empregadores na Costa Rica continuam a prever um ambiente de contratação favorável com as melhores expectativas de emprego reportadas nos setores de Serviços, Transportes e Comunicações. Enquanto isso, o ritmo de contratação da Guatemala deverá desacelerar em relação ao trimestre anterior e ao mesmo período do ano anterior, mas as contratações devem crescer com margens variáveis em todos os setores da indústria, exceto na

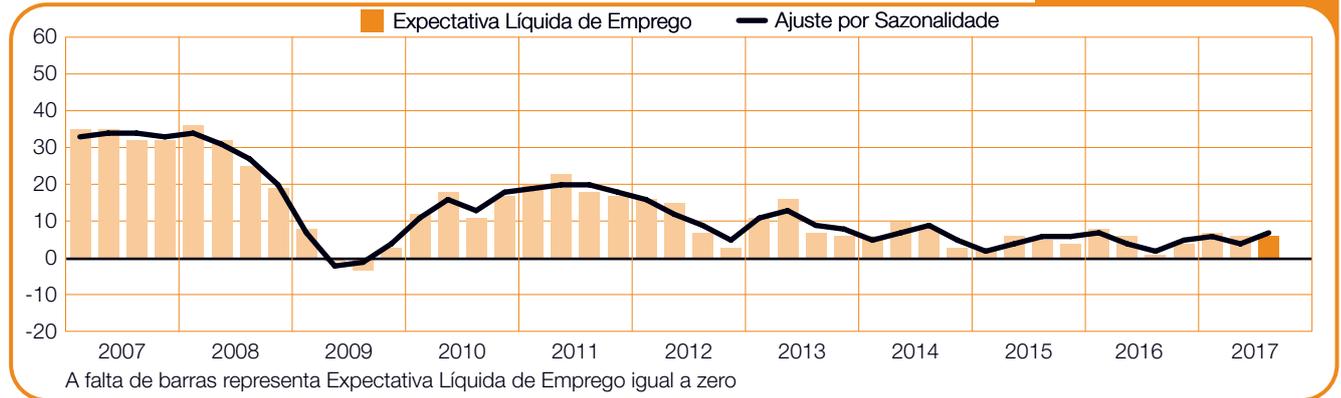
Construção. Uma desaceleração também é evidente no Panamá, onde a previsão permanece positiva, mas cai para o nível menos otimista desde o lançamento da pesquisa no segundo trimestre de 2010.

As expectativas na América do Sul também apontam para diferentes tendências. Os empregadores na Colômbia relatam intenções de contratação positivas em todos os setores e regiões, e a previsão é impulsionada por planos para um sólido crescimento da força de trabalho no setor da Construção, com quase 3 em cada 10 empregadores pretendendo expandir as contratações no terceiro trimestre. O ritmo de contratação na Argentina deverá crescer em relação ao trimestre anterior e mesmo período do ano anterior, e a previsão indica que os candidatos encontrarão a maioria das oportunidades nos setores de Construção e Finanças/Seguros & Imobiliário.

Espera-se que a atividade de contratação seja mais moderada em outras partes do continente. Os empregadores no Peru preveem alguma expansão nas contratações nos próximos meses, mas a previsão do país cai para o nível mais baixo desde o início da pesquisa, no segundo trimestre de 2006. Os planos de contratação no Brasil são igualmente modestos, embora a previsão sinalize que uma reviravolta na confiança do empregador esteja por vir; a expectativa do país melhorou consideravelmente comparada ao mesmo período do ano anterior e fica positiva pela primeira vez desde o primeiro trimestre de 2015.

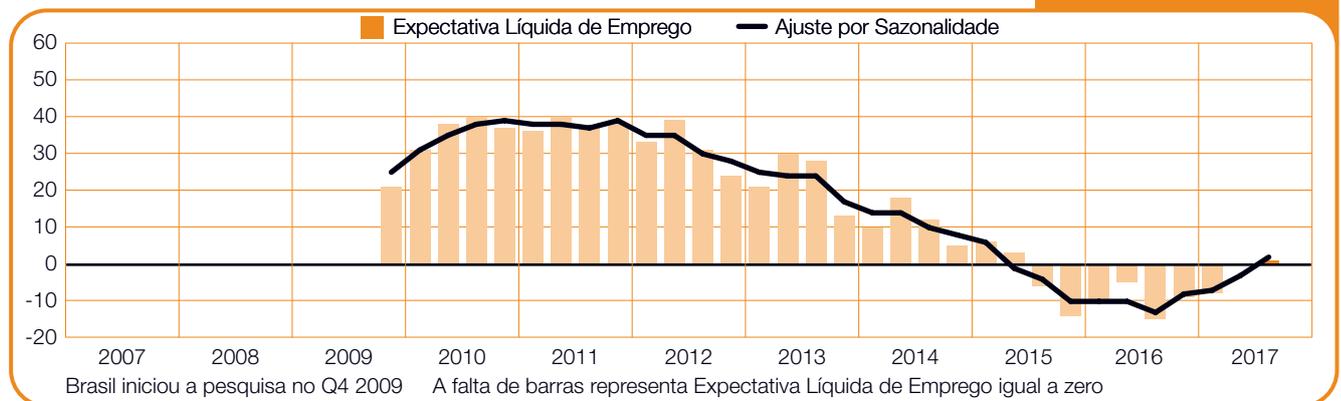
Argentina

+6 (+7)%



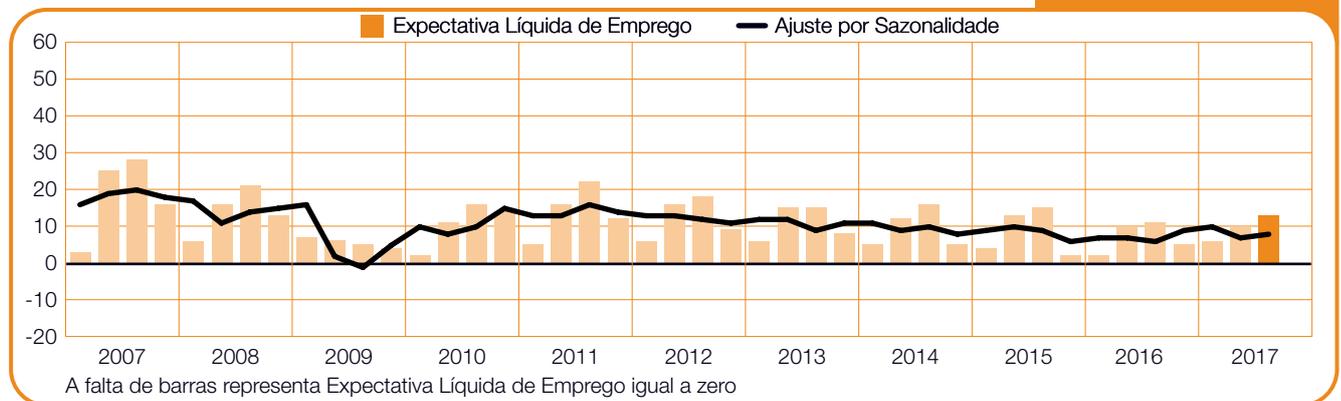
Brasil

+1 (+2)%



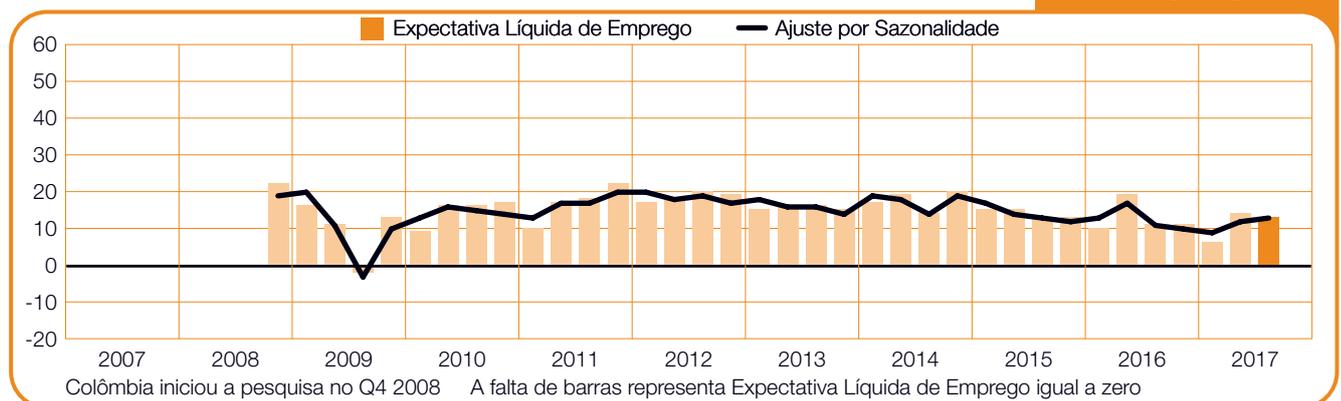
Canadá

+13 (+8)%



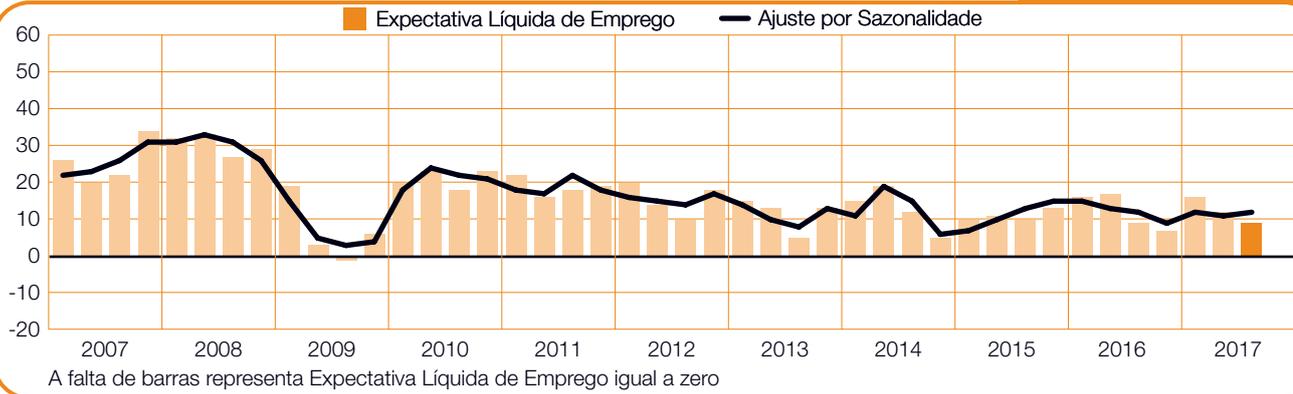
Colômbia

+13 (+13)%



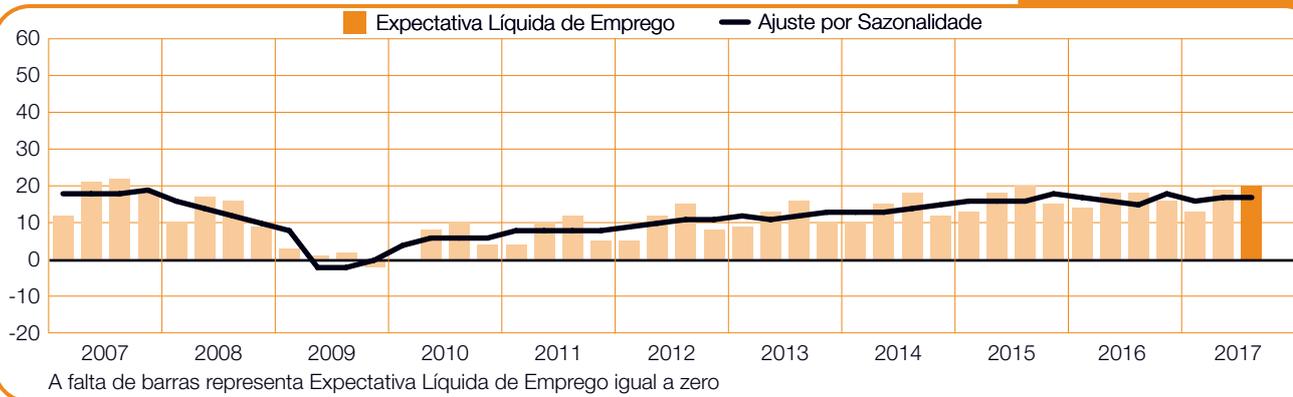
Costa Rica

+9 (+12)%



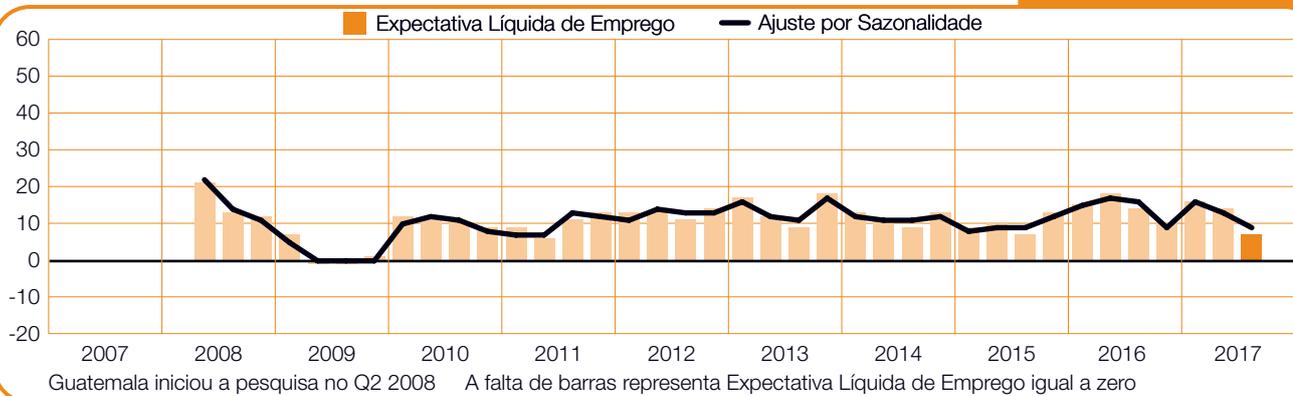
Estados Unidos

+20 (+17)%



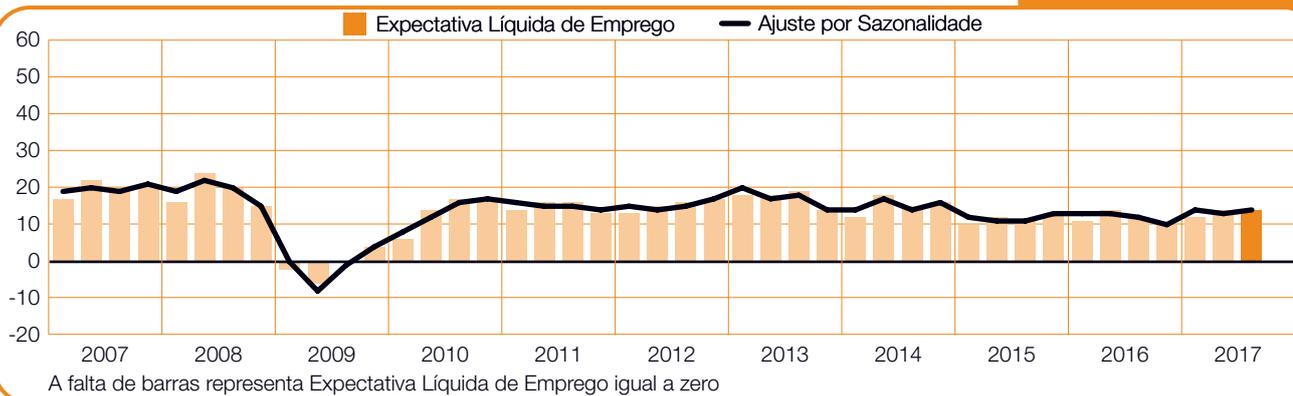
Guatemala

+7 (+9)%



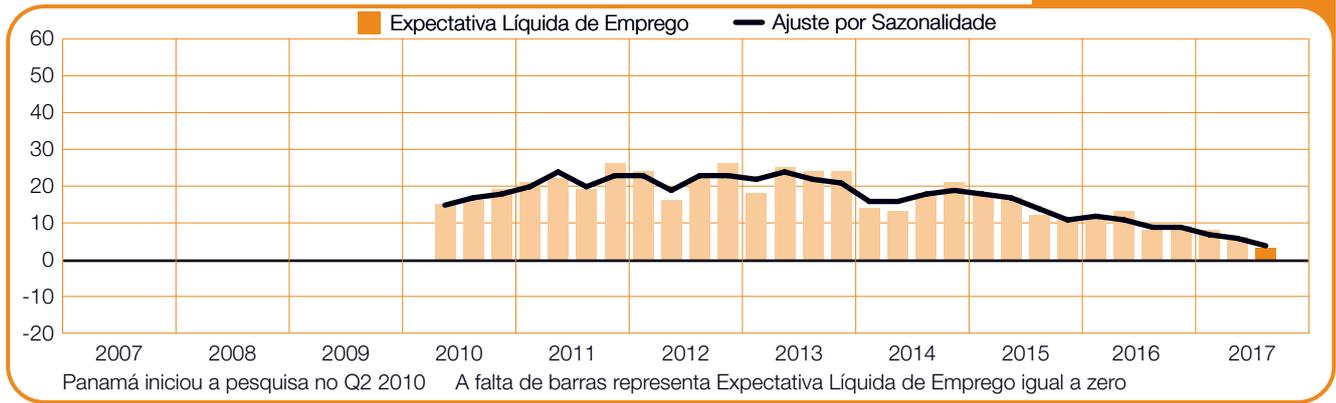
México

+14 (+14)%



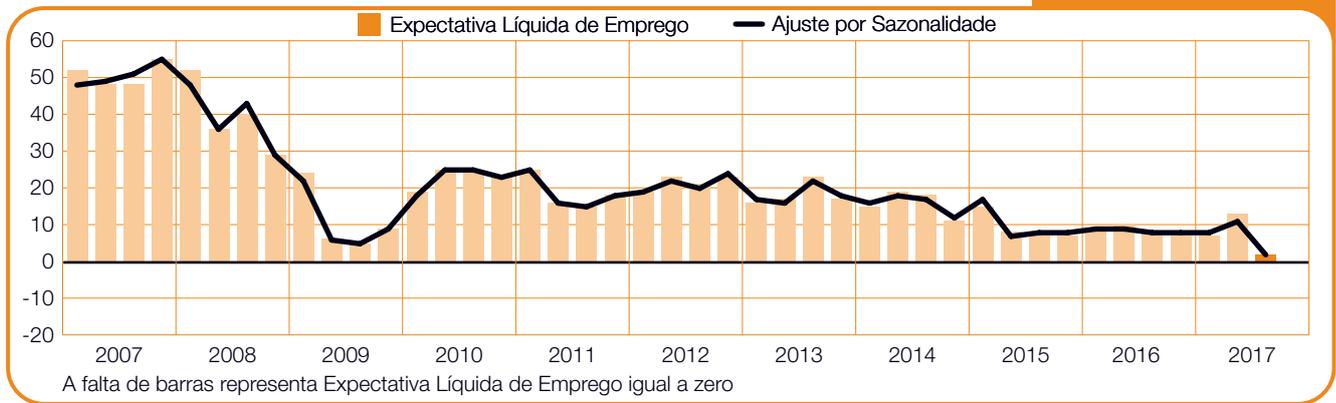
Panamá

+3 (+4)%



Peru

+2 (+2)%



Comparações Internacionais – Ásia Pacífico

Cerca de 15.000 empregadores foram entrevistados na região Ásia-Pacífico. Os empregadores em cada um dos 8 países e territórios pretendem aumentar a sua força de trabalho em margens variadas nos próximos três meses.

Os empregadores no Japão e em Taiwan relatam os planos mais fortes de contratação no terceiro trimestre. As expectativas no Japão melhoraram ligeiramente em relação ao trimestre anterior e estão agora mais fortes do que em qualquer ponto desde 2007, com as maiores expansões aguardadas para os setores de Agricultura, Pesca & Mineração, Construção e Transportes & Serviços Públicos. Da mesma forma, planos de contratação otimistas são relatados em Taiwan, onde 3 em cada 10 empregadores indicam que pretendem aumentar suas contratações no trimestre de julho a setembro. A expectativa permanece inalterada há três meses, mas melhora com uma margem moderada na comparação ano a ano.

As oportunidades para candidatos a vagas de emprego em Hong Kong permanecem favoráveis com expectativas de melhoria ano a ano na maioria dos setores da indústria. A atividade de contratação mais forte do terceiro trimestre é aguardada nos setores de Serviços e Finanças/Seguros & Imobiliário.

O fato mais notável na região pode ser a constante queda na tendência de contratação de empregadores na Índia. A previsão na Índia vem caindo progressivamente ao longo de seis trimestres consecutivos. E embora as expectativas sejam otimistas quando comparadas com a maioria dos países e territórios que participam da pesquisa, a previsão para o terceiro trimestre é, hoje, a mais fraca relatada desde que a Índia passou a fazer parte da pesquisa, em 2005. A contínua consolidação entre as indústrias de telecomunicações e TI no país pode estar impactando a disposição para contratação em todos os setores.

A confiança do empregador na Austrália permanece cautelosamente otimista. Pelo terceiro trimestre consecutivo, espera-se que as oportunidades para candidatos sejam mais fortes no setor de Serviços. Um aumento contínuo nas despesas de infraestrutura

também parece estar impulsionando a contratação no setor de Agricultura, Pesca & Mineração e Construção no Território da Capital da Austrália (ACT).

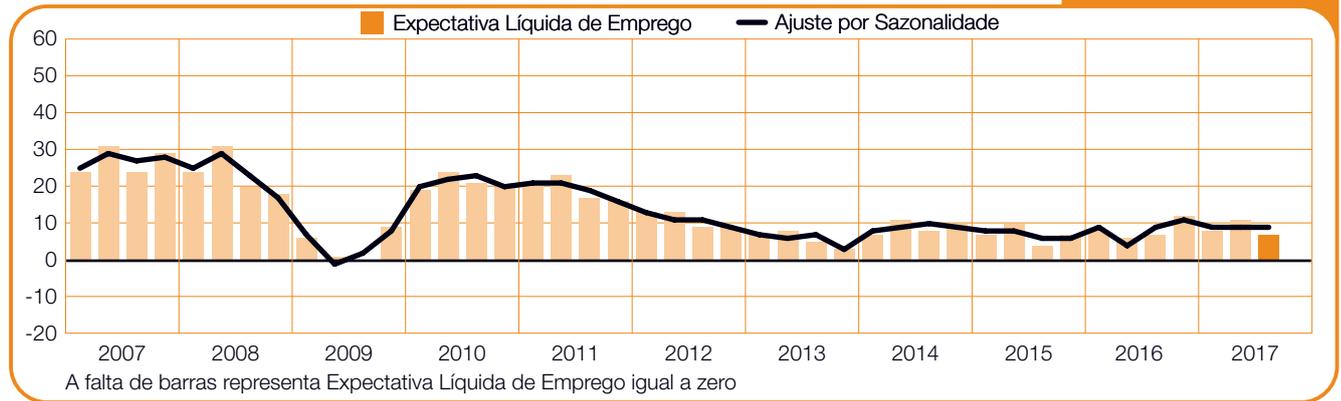
Espera-se um crescimento contínuo dos níveis de emprego na Nova Zelândia. As previsões são positivas em todas as regiões e setores industriais. O *boom* nas áreas de habitação e infraestrutura após o terremoto de 2011 provavelmente continuará a alimentar fortes previsões para o terceiro trimestre nos setores de Agricultura, Pesca & Mineração, Construção e Finanças/Seguros & Imobiliário. No entanto, a escassez de candidatos qualificados é crescente e está levando muitos empregadores a desenvolver seus próprios programas de aprendizagem ou estratégias de recrutamento no exterior.

As expectativas de emprego em Cingapura continuam em queda. As previsões são positivas, mas modestas, em todos os setores, com os empregadores aparentemente dispostos a manter as contratações atuais até que as questões comerciais em curso e outros riscos geopolíticos sejam atenuados. Como resultado, a expectativa para Cingapura é mais fraca do que em qualquer momento desde a recessão, com menos de 1 em cada 10 empregadores entrevistados confirmando a intenção de contratar nos próximos três meses.

Os empregadores na China preveem que o crescimento do emprego no terceiro trimestre permanecerá moderado. As expectativas permanecem positivas e melhoram levemente em todas as regiões e setores a cada ano. No entanto, a confiança dos empregadores continua a patinar e permanece significativamente mais fraca do que antes da decisão do país de migrar para uma economia mais focada em serviços.

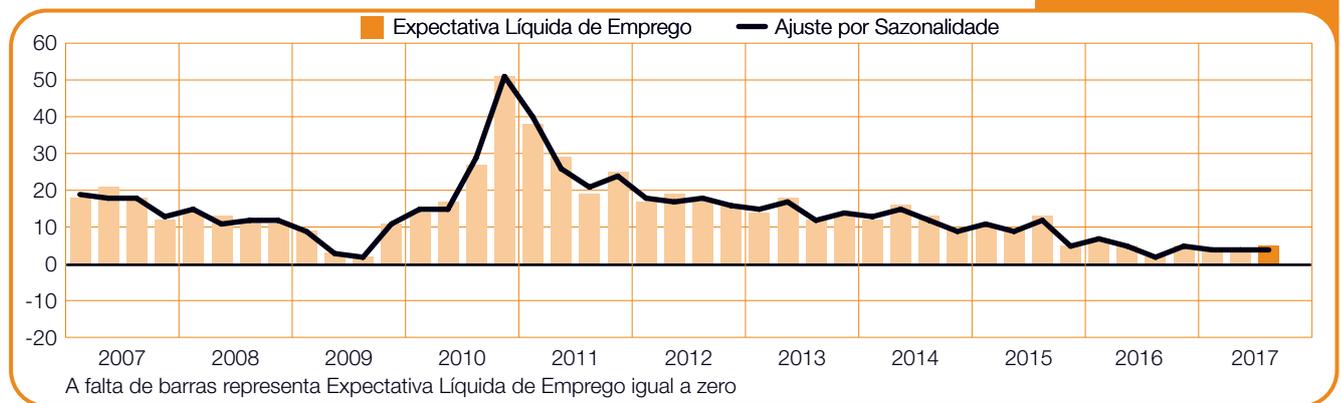
Austrália

+7 (+9)%



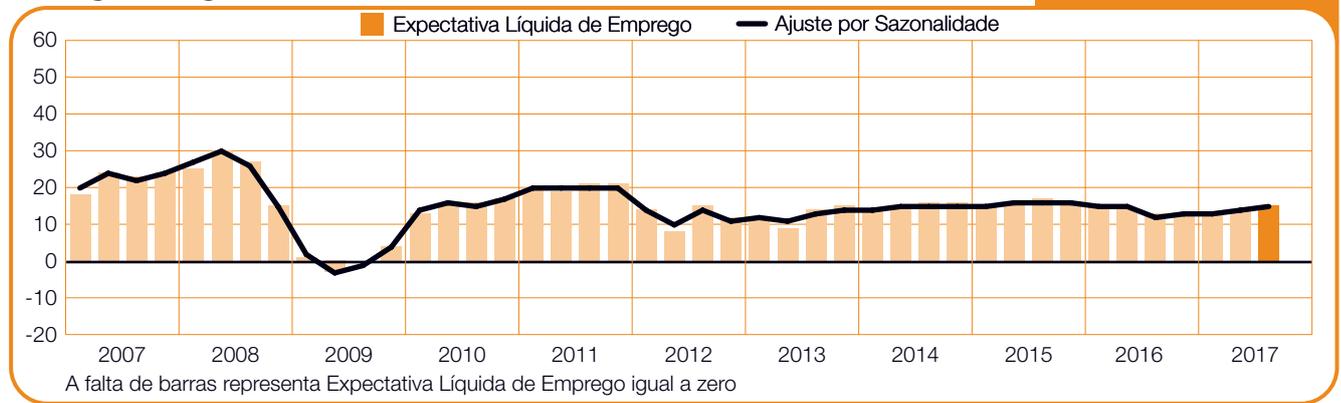
China

+5 (+4)%



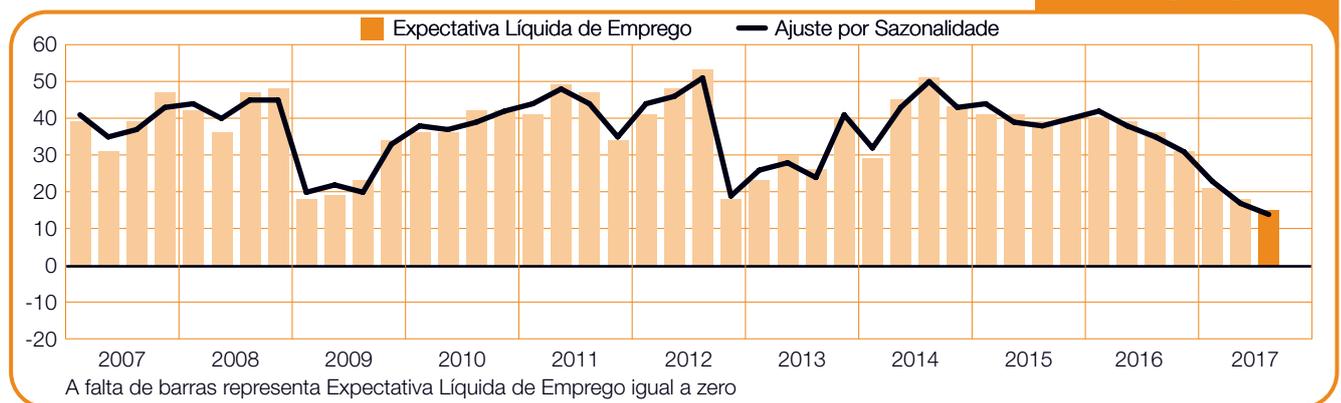
Hong Kong

+15 (+15)%



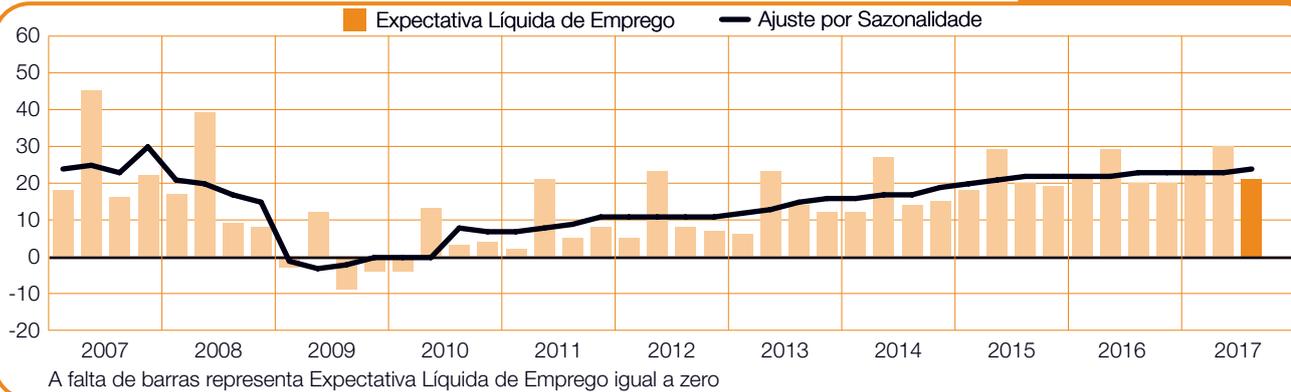
Índia

+15 (+14)%



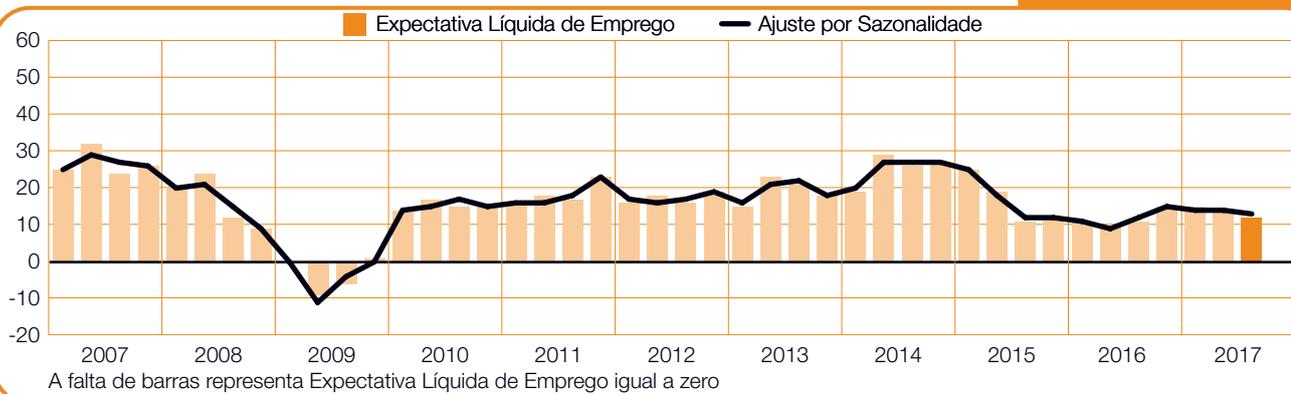
Japão

+21 (+24)%



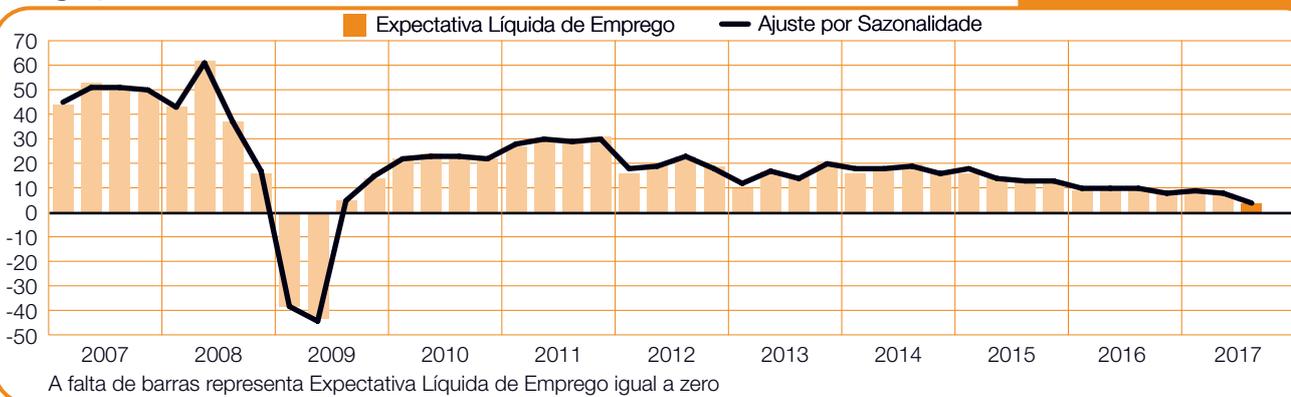
Nova Zelândia

+12 (+13)%



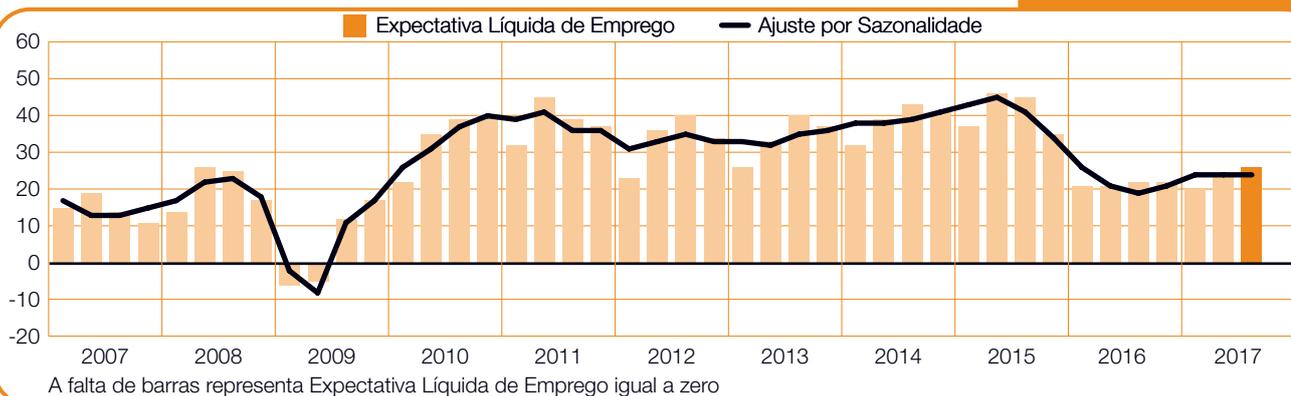
Singapura

+4 (+4)%



Taiwan

+26 (+24)%



Comparações Internacionais – EMEA

As expectativas de emprego são em grande parte positivas em toda a região. Dos cerca de 21.000 empregadores entrevistados, aqueles em 23 de 25 países planejam expandir suas contratações em níveis variados durante o trimestre de julho a setembro.

Apesar das incertezas associadas a uma série de eleições recentes e futuras, bem como às negociações do Brexit, ainda em curso, os empregadores estão demonstrando resiliência e um aumento no número de empregos é esperado em todos os países, exceto na Itália e na República Tcheca.

A previsão para Hungria no terceiro trimestre é a mais forte da região, impulsionada em grande parte pelas robustas previsões nos setores de Construção e Indústria. A expectativa é a mais otimista relatada desde o lançamento da pesquisa, no terceiro trimestre de 2009. Da mesma forma, planos de contratação otimistas são relatados pelos empregadores na Turquia, onde as expectativas melhoram em todos os 11 setores da indústria quando comparadas ano a ano, e na Romênia, onde a previsão geral continua a ser reforçada por sólidos planos de contratação nos setores de Indústria e Comércio Atacadista & Varejista.

Entre os fatos de destaque relatados em toda a região EMEA, a previsão para a Holanda permanece modesta, embora os empregadores venham informando planos de contratação mais fortes desde o primeiro trimestre de 2009, impulsionados em grande parte por uma previsão otimista no setor de Serviços Financeiros e de Negócios. Da mesma forma, a previsão para a Bélgica melhora ligeiramente em comparação com o trimestre anterior e os níveis do ano anterior, com o maior crescimento de empregos previstos nos setores de Serviços Financeiros & Negócios e Transportes, Armazenagem e Comunicações.

Os candidatos na Espanha provavelmente irão se beneficiar de algumas oportunidades nos próximos meses, com os empregadores planejando uma expansão modesta nas contratações na maioria das regiões e setores. Enquanto isso, espera-se que o aumento dos empregos na França fique mais limitado, exceto no setor de Comércio Atacadista & Varejista, no qual os empregadores relatam os planos

de contratação mais fortes desde o lançamento da pesquisa, em 2003.

Os planos de contratação no Reino Unido são semelhantes aos do trimestre anterior e mesmo período do ano anterior, com um modesto crescimento de empregos previsto para a maioria das regiões e setores. Os empregadores na Alemanha relatam planos de contratação cautelosamente otimistas, com o setor de Serviços Financeiros e Negócios prevendo a maior atividade de contratação do terceiro trimestre.

As expectativas de emprego na Suíça apresentam uma discreta recuperação em relação ao trimestre anterior e mesmo período do ano anterior, com a maior atividade de contratação prevista para o setor Industrial. E apesar da desaceleração geral das contratações prevista para a Áustria em comparação com o trimestre anterior, as expectativas modestas do país são impulsionadas por consideráveis ganhos ano a ano nos setores de Serviços Financeiros & Negócios e Comércio Atacadista & Varejista.

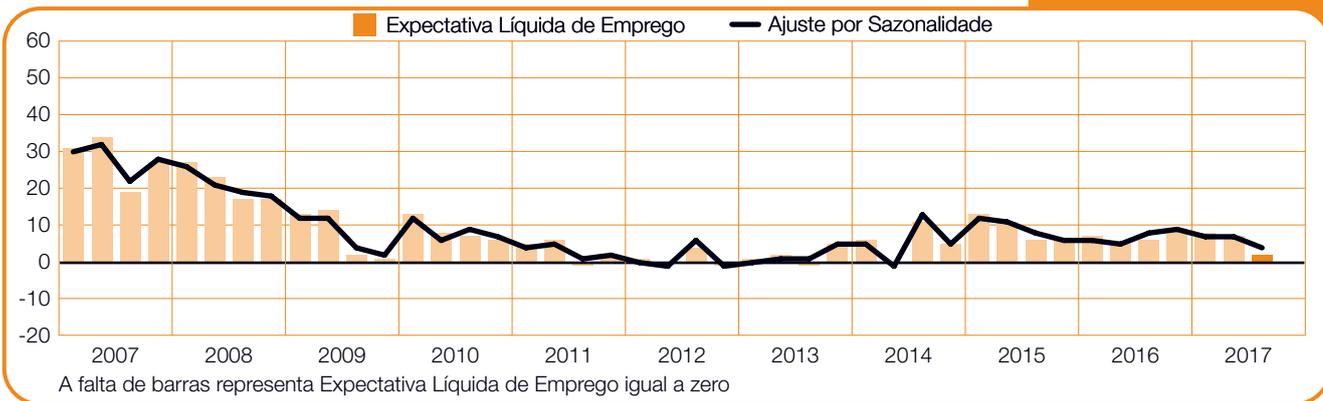
As oportunidades de emprego são variadas nos países nórdicos. Os empregadores na Suécia apostam em um ritmo de contratação estável no terceiro trimestre, impulsionado por um crescimento saudável das contratações nos setores de Comércio Atacadista & Varejista e Serviços Financeiros & Negócios. A expectativa mais modesta na Noruega permanece praticamente inalterada em relação ao trimestre anterior e mesmo período do ano anterior, com a maior atividade de contratação esperada nos setores de Serviços Financeiros & Negócios, Indústria e Construção. A previsão para a Finlândia é decididamente mais reservada, com os empregadores esperando um crescimento limitado no número de empregos nos próximos meses.

Enquanto isso, os empregadores na Itália relatam o terceiro trimestre consecutivo de intenções de contratação negativas, bem como as únicas previsões negativas do terceiro trimestre entre os 43 países e territórios que participaram da pesquisa.

**Portugal iniciou a pesquisa no Q3 de 2016 e não possui dados da tendência ano a ano para fins de comparação neste ponto.

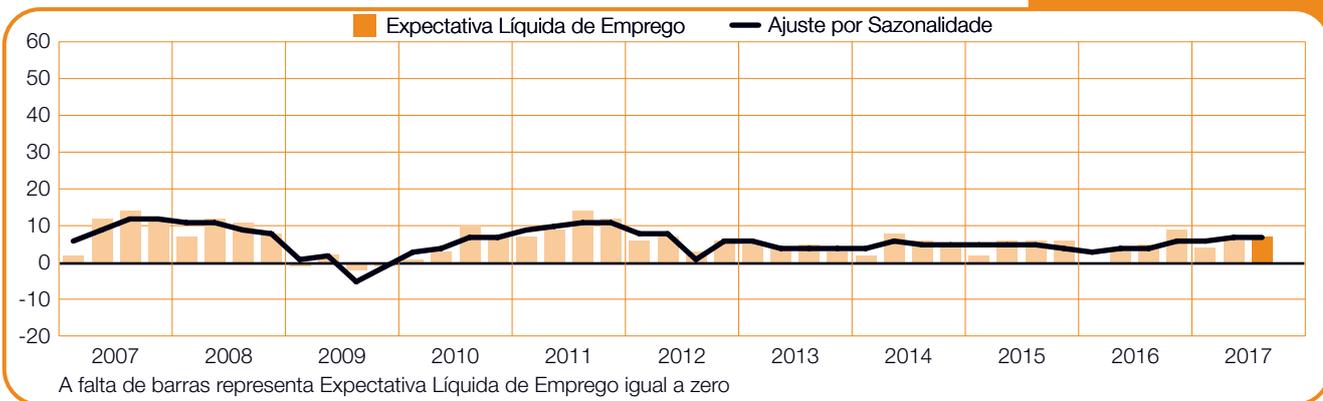
África do Sul

+2 (+4)%



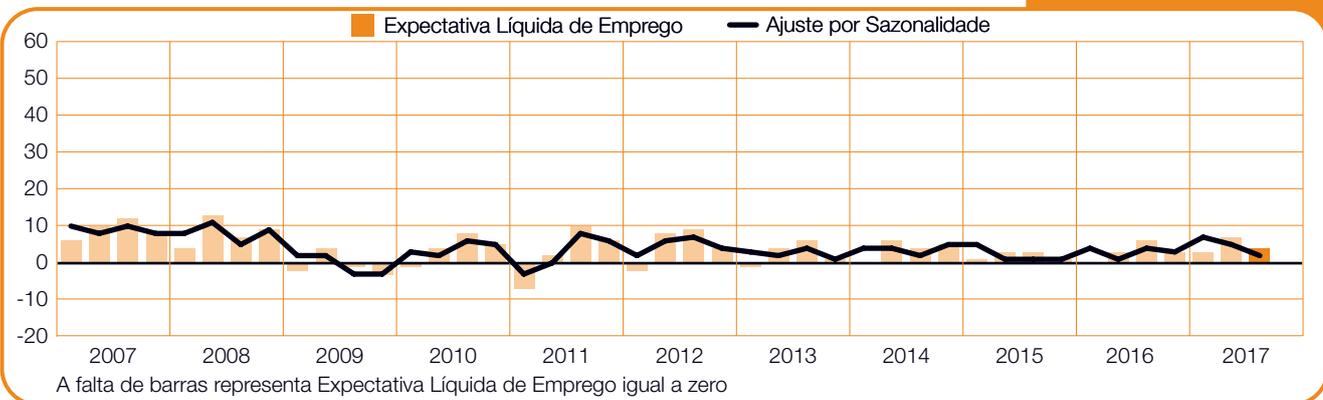
Alemanha

+7 (+7)%



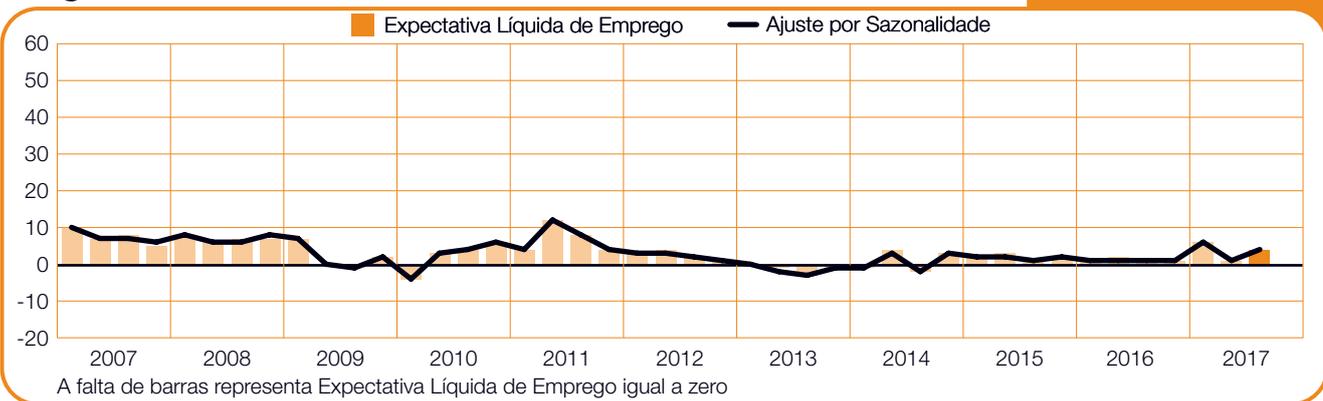
Áustria

+4 (+2)%



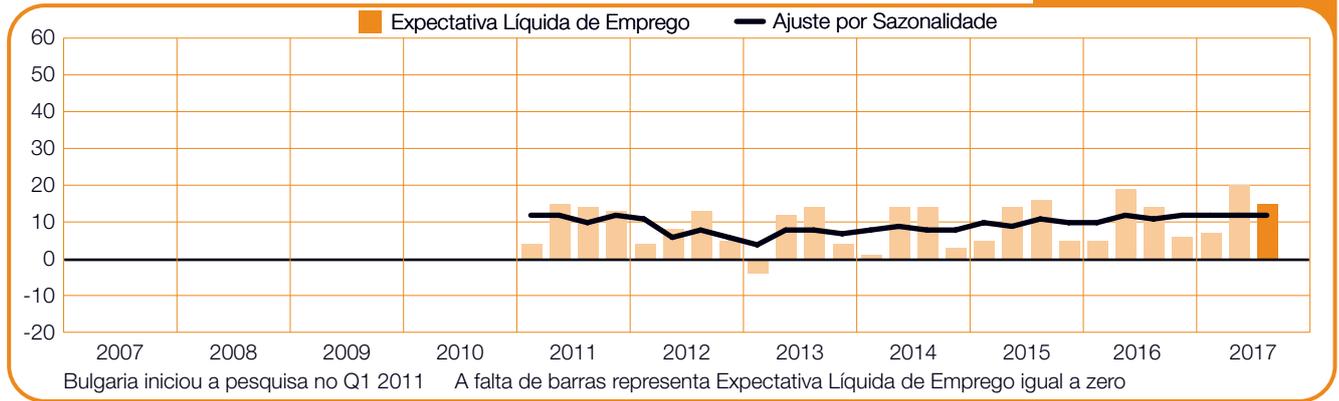
Bélgica

+4 (+4)%



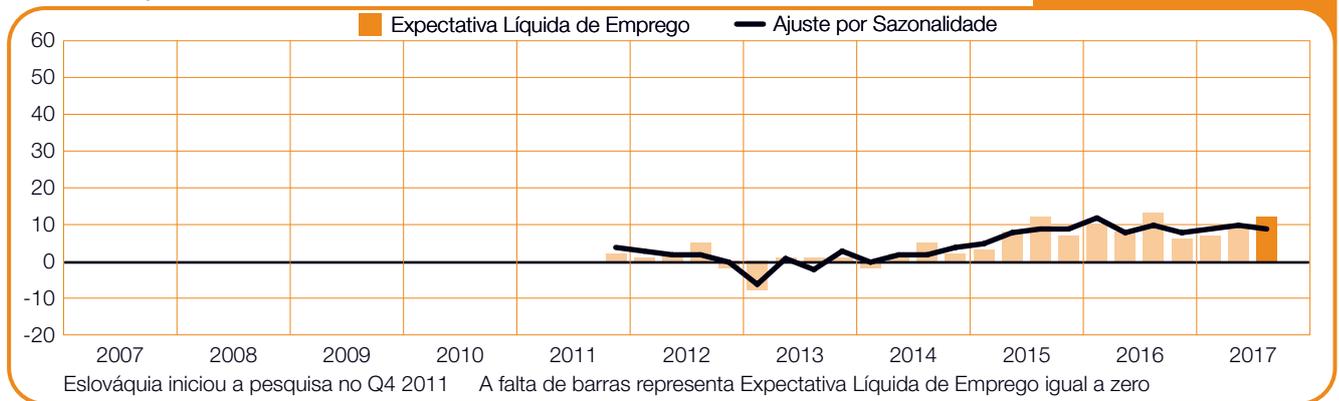
Bulgária

+15 (+12)%



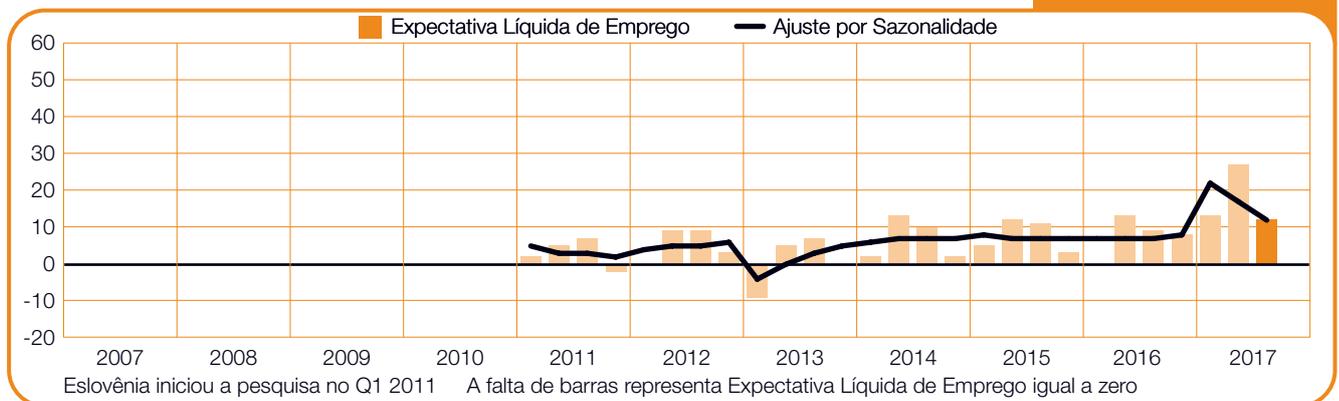
Eslováquia

+12 (+9)%



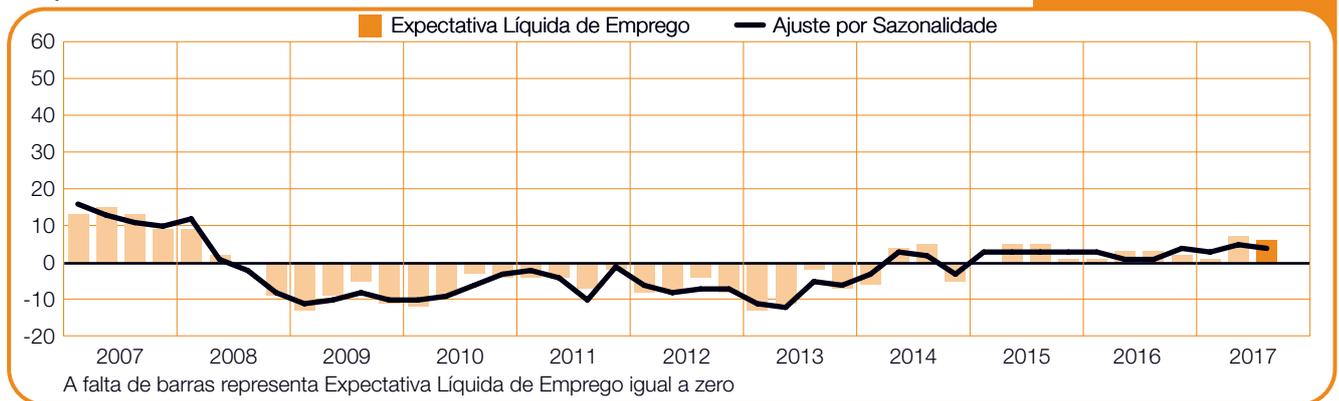
Eslovênia

+12 (+12)%



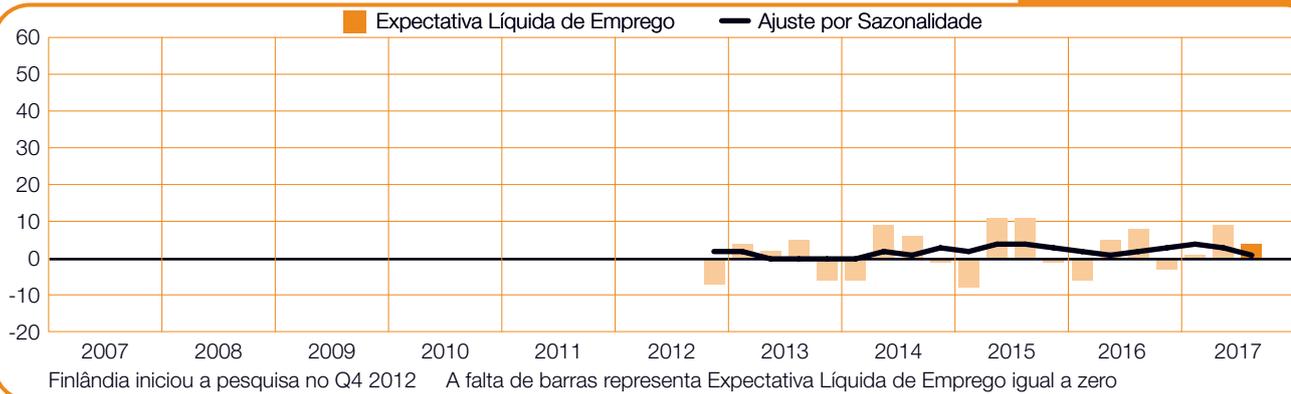
Espanha

+6 (+4)%



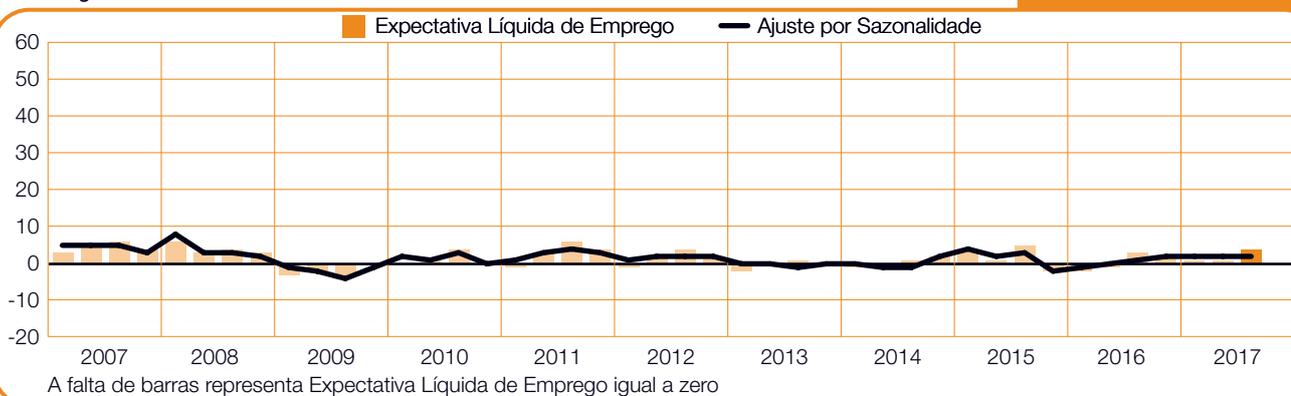
Finlândia

+4 (+1)%



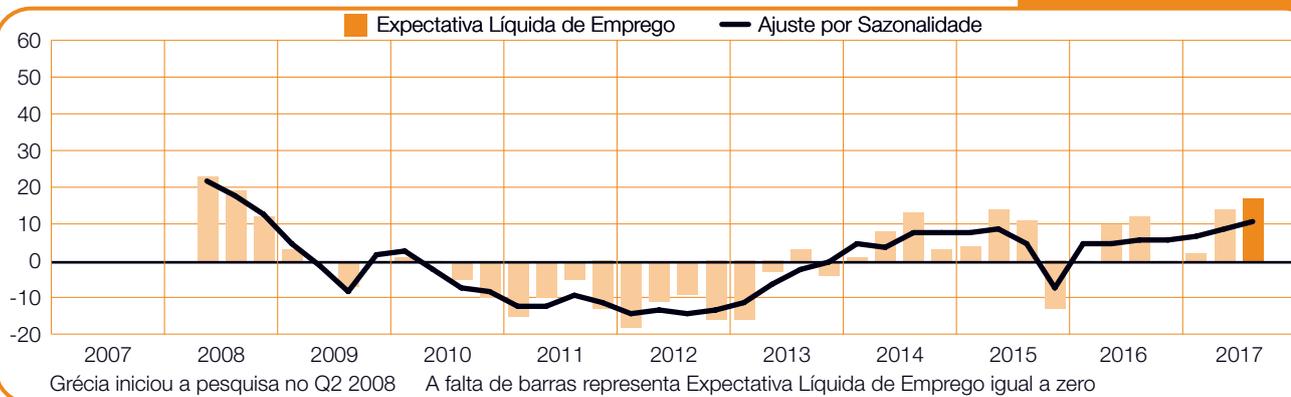
França

+4 (+2)%



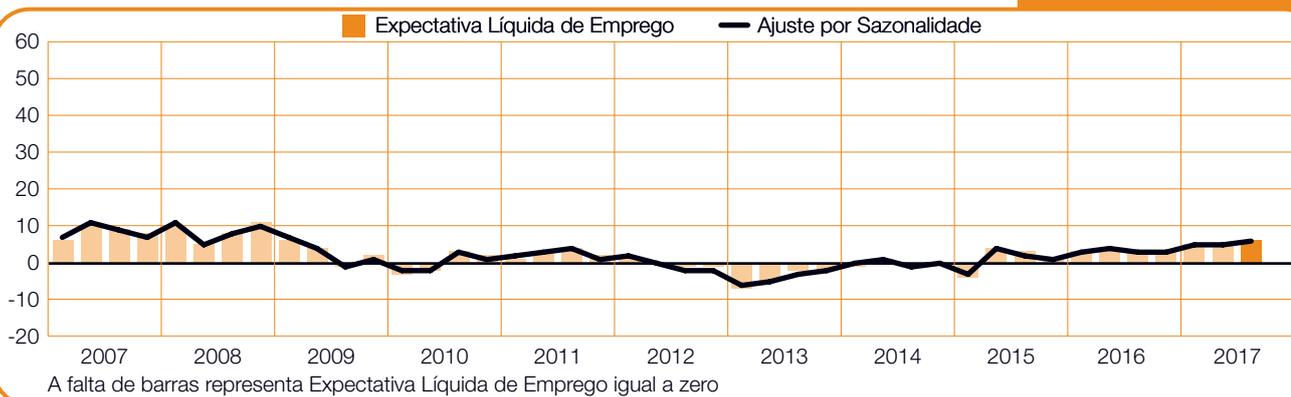
Grécia

+17 (+11)%



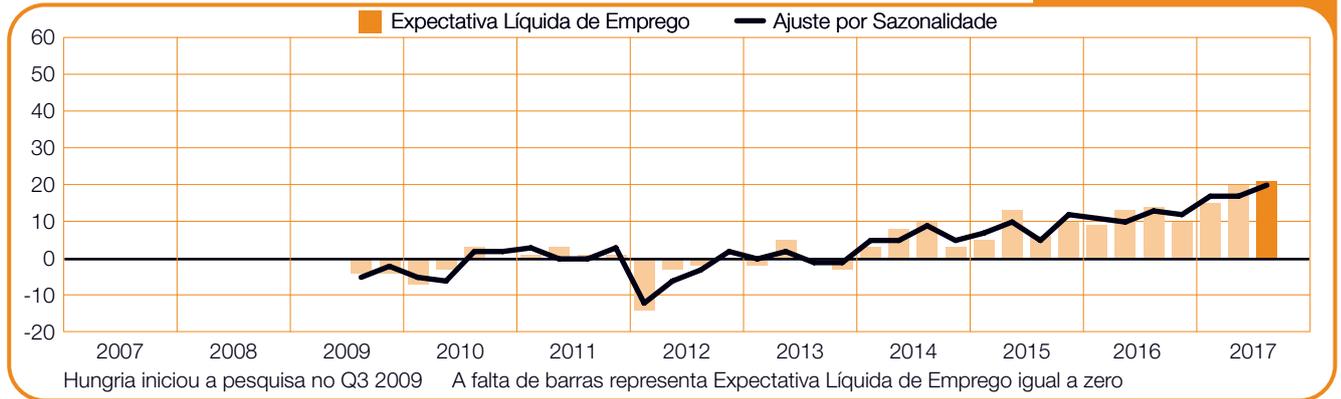
Holanda

+6 (+6)%



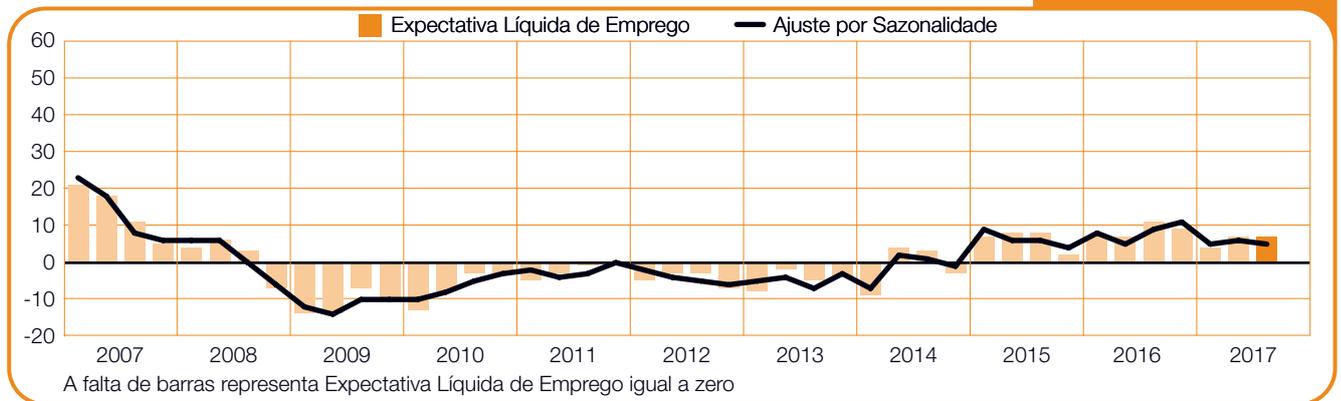
Hungria

+21 (+20)%



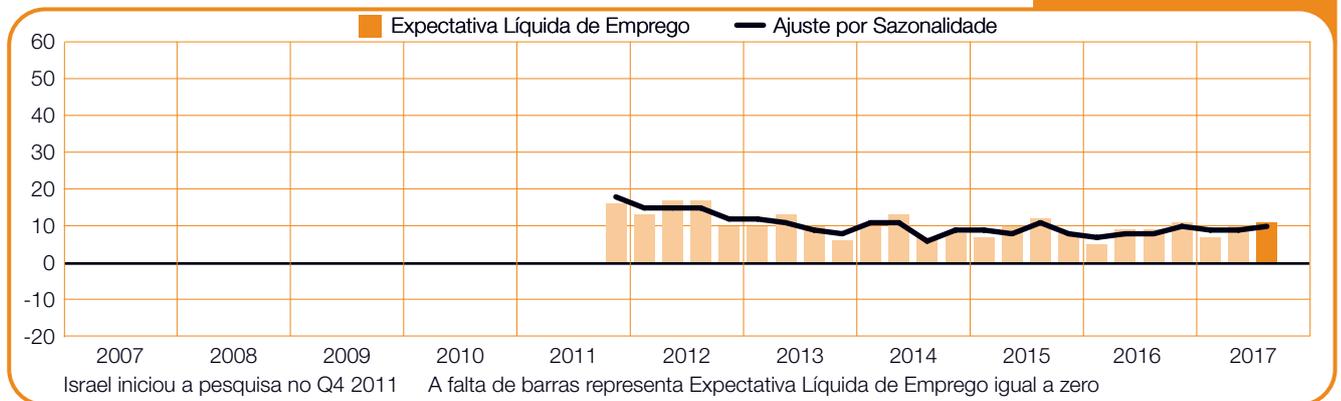
Irlanda

+7 (+5)%



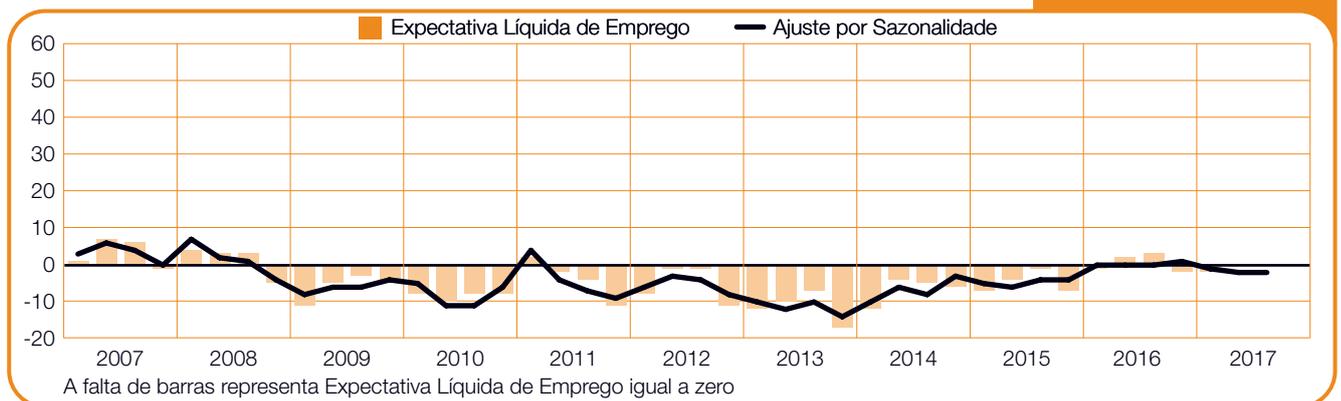
Israel

+11 (+10)%



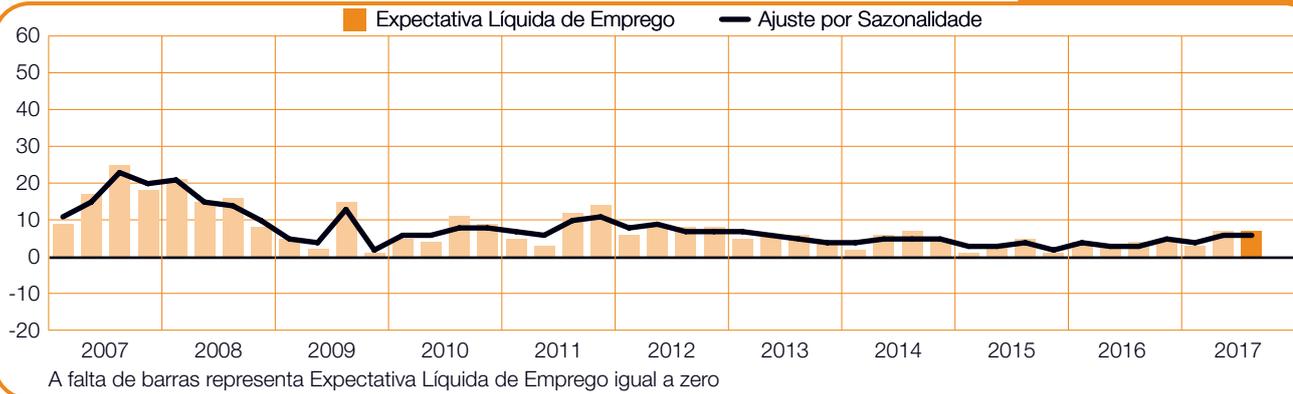
Itália

0 (-2)%



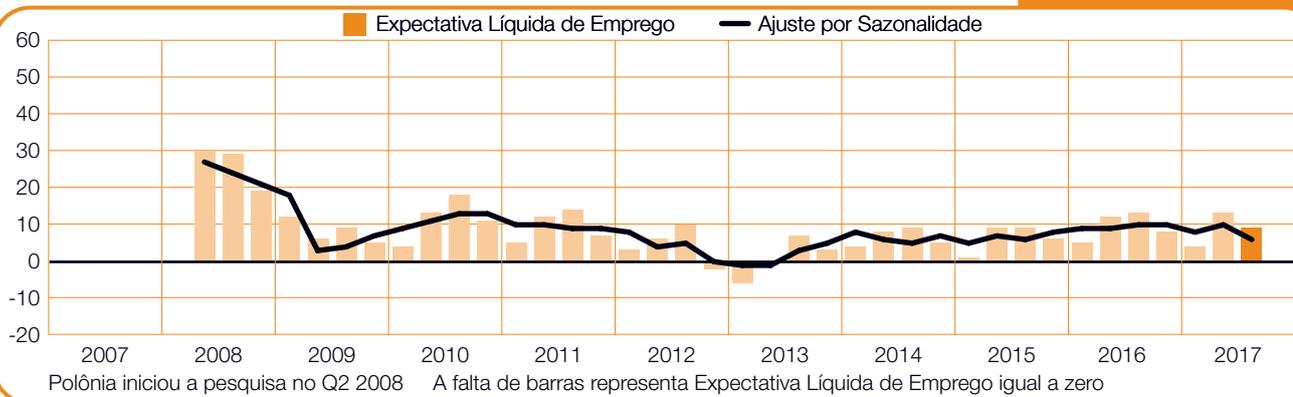
Noruega

+7 (+6)%



Polônia

+9 (+6)%



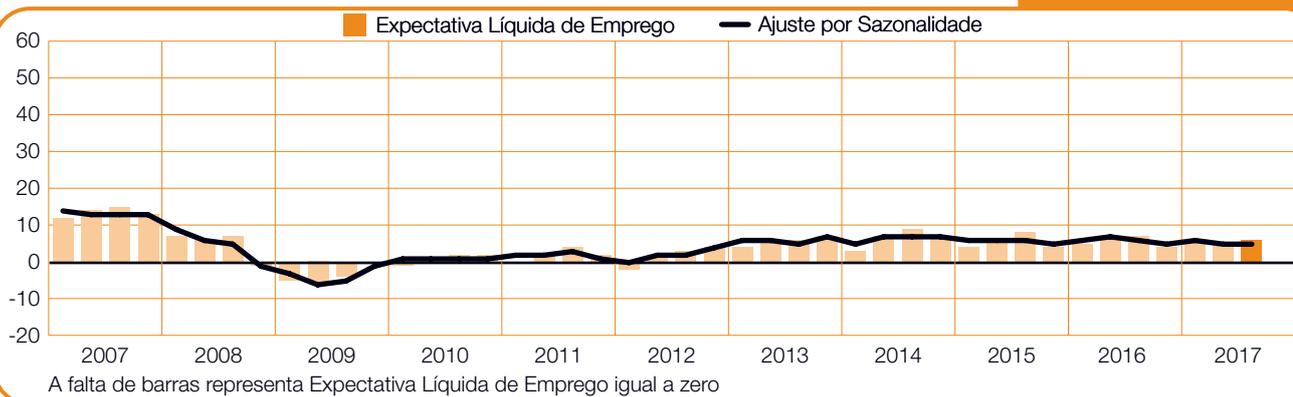
Portugal

+12%



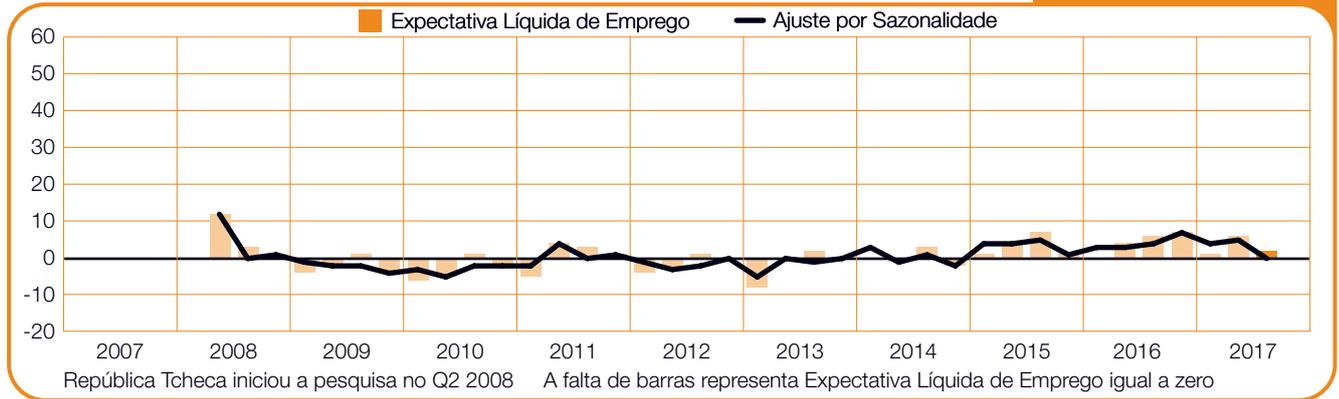
Reino Unido

+6 (+5)%



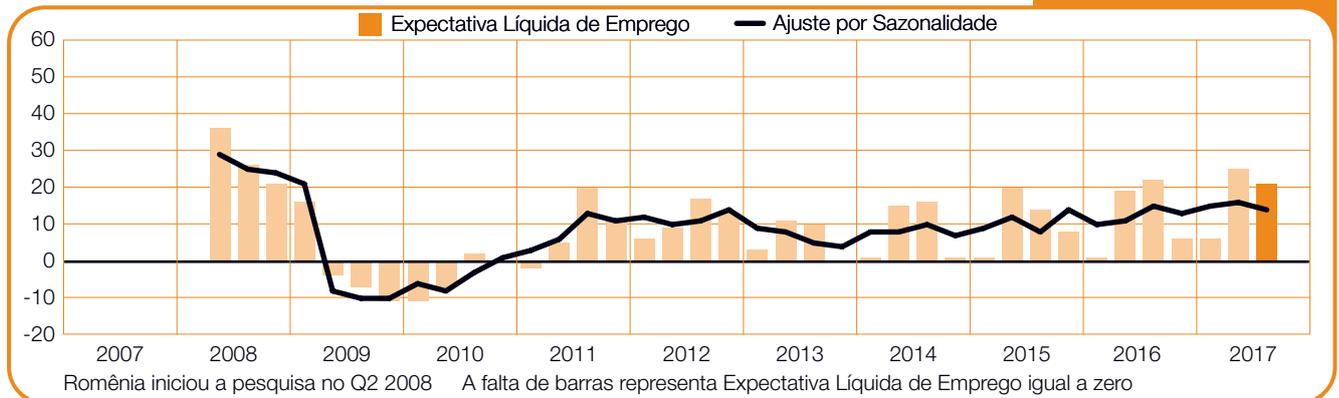
República Tcheca

+2 (0)%



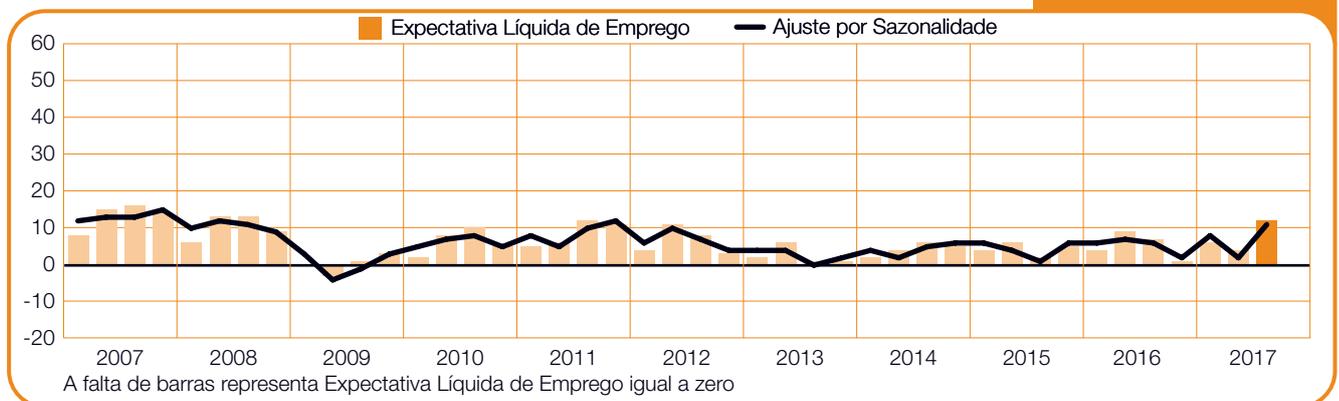
Romênia

+21 (+14)%



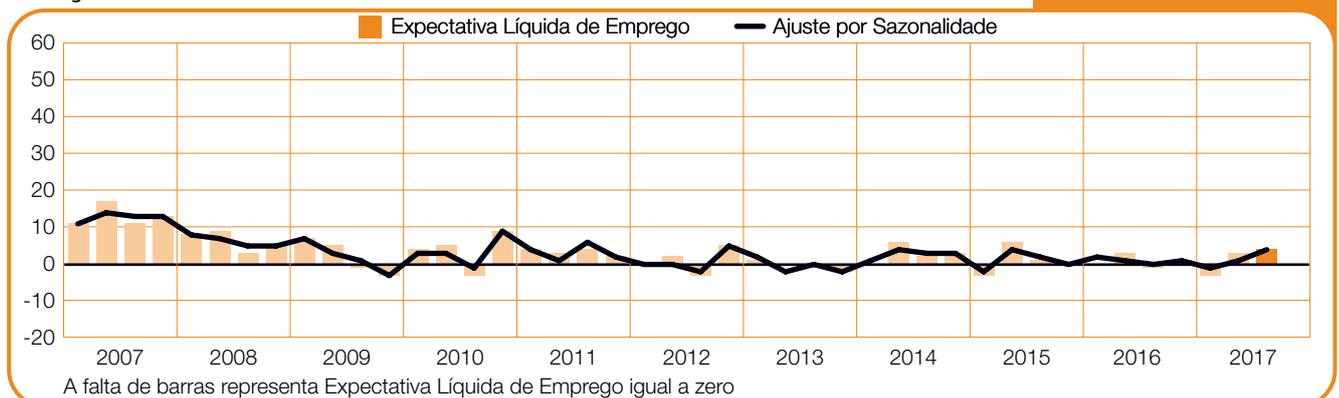
Suécia

+12 (+11)%



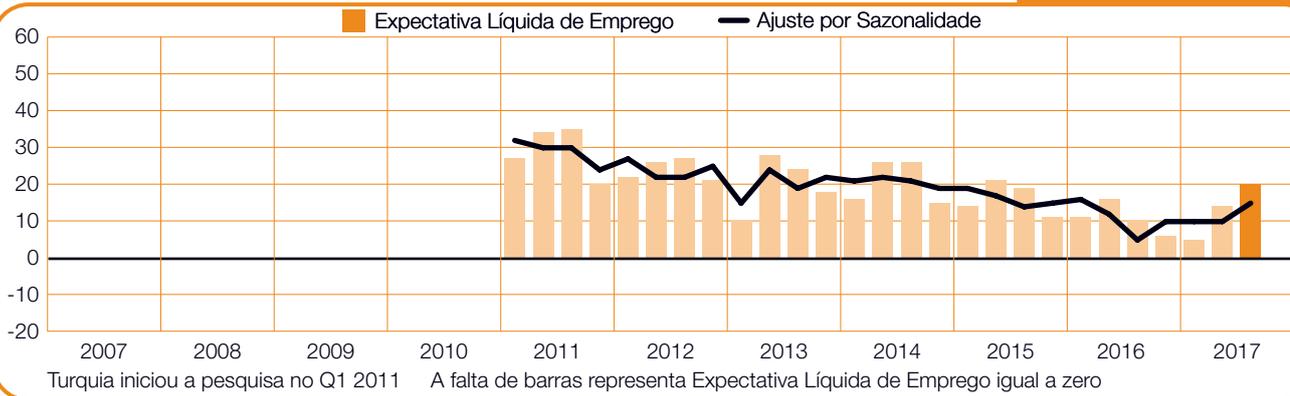
Suíça

+4 (+4)%



Turquia

+20 (+15)%



Sobre a Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada a cada trimestre para quantificar a intenção dos empregadores de aumentar ou diminuir o número de contratação de colaboradores nas suas forças de trabalho no próximo trimestre. A previsão completa das intenções de contratação dos empregadores realizada pelo ManpowerGroup tem sido feita ao longo de mais de meio século, sendo uma das pesquisas mais confiáveis sobre a atividade da área no mundo todo. Diversos fatores sustentam o sucesso da Pesquisa de Expectativas de Emprego do ManpowerGroup:

Unicidade: Esta pesquisa não tem comparação no que se refere ao tamanho, escopo, duração e área de enfoque.

Projetividade: A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é a pesquisa de emprego mais abrangente e mais prospectiva do mundo, solicitando que os empregadores façam uma previsão sobre emprego no próximo trimestre. Em contraste, outras pesquisas e estudos da área focam em dados retrospectivos para relatar o que ocorreu no passado.

Independência: A pesquisa é conduzida com uma amostra representativa de empregadores de todos os países e territórios onde é conduzida. Os participantes da pesquisa não são obtidos da base de clientes do ManpowerGroup.

Robustez: A pesquisa se baseia em entrevistas com aproximadamente 59.000 empregadores públicos e privados em 43 países e territórios, para medir tendências previstas de emprego a cada trimestre. Essa amostra permite que a análise seja executada em setores e regiões específicos para fornecer informações mais detalhadas.

Enfoque: Há mais de cinco décadas, a pesquisa obtém todas as suas informações a partir de uma única pergunta:

Para a pesquisa referente ao terceiro trimestre de 2017, a todos os empregadores participantes no mundo todo foi feita a mesma pergunta, “Qual a sua previsão de variação no número total de funcionários em seu local de trabalho nos próximos três meses até o final de setembro de 2017, comparado ao trimestre atual?”.

Metodologia

A Pesquisa de Expectativa de Emprego do ManpowerGroup é realizada através de uma metodologia validada, seguindo os padrões mais altos da área de pesquisa de mercado. A pesquisa foi estruturada de forma a representar cada economia nacional. A margem de erro para todos os dados nacionais, regionais e globais não é maior que +/- 3,9%.

Expectativa Líquida de Emprego

Ao longo deste relatório, usamos o termo “Expectativa Líquida de Emprego”. Esta estimativa representa o valor resultante da diferença entre a porcentagem de empregadores que prevê aumento e a porcentagem de empregadores que espera uma diminuição na contratação de colaboradores em seu local de trabalho para o próximo trimestre. O resultado desse cálculo é a Expectativa Líquida de Emprego. As Expectativas Líquidas de Emprego para países e territórios que têm pelo menos 17 trimestres de dados acumulados são aqui relatadas de uma forma ajustada sazonalmente, salvo indicação contrária.

Ajustes sazonais foram aplicados aos dados de todos os países participantes, com exceção de Portugal. O ManpowerGroup pretende adicionar os ajustes sazonais aos dados de outros países no futuro, com a compilação de mais dados históricos. Observe que no segundo trimestre de 2008, o ManpowerGroup passou a usar o sistema TRAMO-SEATS para fazer os ajustes sazonais aos dados.

Sobre o ManpowerGroup™

O ManpowerGroup® (NYSE: MAN) é especialista mundial em força de trabalho, criando soluções inovadoras de recursos humanos há quase 70 anos. Conectamos mais de 600 mil pessoas a um trabalho significativo em diversas áreas e setores todos os dias. Através da nossa família de marcas ManpowerGroup® – Manpower®, Experis®, Right Management® e o ManpowerGroup® Solutions – ajudamos mais de 400 mil clientes em 80 países e territórios a atender suas necessidades críticas de talentos, oferecendo soluções abrangentes para buscar, gerenciar e desenvolver talentos. Em 2017, o ManpowerGroup foi indicado como uma das Empresas Mais Éticas do Mundo pelo sétimo ano consecutivo, e uma das Empresas Mais Admiradas da Revista Fortune, confirmando a sua posição como a marca mais admirada e respeitada do setor. Veja como o ManpowerGroup torna o crescimento do mundo do trabalho humanamente possível:

www.manpowergroup.com

Sobre o ManpowerGroup Brasil

Presente no Brasil desde 2000, o ManpowerGroup Brasil possui escritórios nas cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG), Campinas (SP), Curitiba (PR), Manaus (AM), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA) e São José dos Campos (SP). Referência no setor de recursos humanos, prestamos serviços para empresas de todos os segmentos e portes, atuando com soluções inovadoras que ajudam os clientes a vencer na Era do Potencial Humano. Estas soluções abrangem toda uma gama de necessidades, como recrutamento & seleção, mão de obra temporária, assessment, treinamento e desenvolvimento, gestão de carreira, RPO, Trade Marketing, MSP, consultoria e terceirização da mão de obra. A empresa possui no país as unidades de negócio: Manpower®, Experis®, ManpowerGroup® Solutions e Right Management®.

Visite o nosso site para mais informações:

www.manpowergroup.com.br

ManpowerGroup Brasil
Av. das Nações Unidas, 17891 - 7º andar
São Paulo/SP
Tel: 55 11 2155 2888
www.manpowergroup.com.br